

Relatório de Atividades e Contas

2020

ÍNDICE

3	1. INTRODUÇÃO
6	2. PLANO DE ATIVIDADES
7	2.1. CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES
12	2.2. CASA DA MEMÓRIA
15	2.3. CENTRO CULTURAL VILA FLOR / PROGRAMAÇÃO REGULAR / COPRODUÇÕES E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS
22	2.4. TEATRO OFICINA
23	2.5. EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL
34	2.6. PATRIMÓNIO E ARTESANATO
36	2.7. FESTIVAIS E EVENTOS DE RUA
42	3. ATIVIDADES EXTERNAS
46	4. COMUNICAÇÃO
51	5. RELATÓRIO DE GESTÃO
60	6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Handwritten notes in blue ink, including a signature and some illegible scribbles.



1. INTRODUÇÃO



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large 'A' and 'B' at the bottom right.

A "A OFICINA", em 2020, e à imagem do que tem sucedido nos últimos anos, continuou a desempenhar um papel preponderante no tecido artístico e cultural nacional. Apesar de grande parte do seu trabalho estar baseado e ter sido desenvolvido a partir do concelho de Guimarães, o mesmo teve e tem repercussões a diferentes níveis, desde o local ao internacional.

Em 2020, fomos responsáveis pela gestão e programação dos seguintes equipamentos:

- Centro Cultural Vila Flor (CCVF), onde está também integrado o Palácio Vila Flor;
- Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG);
- Casa da Memória de Guimarães (CDMG);
- Centro de Criação de Candoso (CCC);
- Espaço Oficina (EO);
- Loja Oficina (LO).

Além da gestão e programação dos equipamentos acima mencionados, a "A Oficina" continuou a assegurar diversos projetos, que foram de continuidade e transversais a todos os equipamentos, nomeadamente:

• **Programa Mais Três:** este programa de aprendizagem na área das Artes Performativas, que integra o Teatro, a Dança e a Música, e que até 2019 era denominado de Mais Dois e Antepé, foi renomeado em 2020 com a designação Mais Três, já que consideramos um projeto único e de continuidade, independentemente do ciclo escolar a que se refere. Estivemos presentes em todas as escolas públicas do Pré-Escolar e do Primeiro Ciclo do Ensino Básico do concelho de Guimarães, abrangendo crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos. Considerando que o ano civil de 2020 incluiu parte de dois anos letivos (2019/2020 e 2020/2021), estivemos presentes em 60 Escolas e 14 Agrupamentos de Escolas. Entre estes dois anos letivos tivemos um aumento considerável do número de alunos abrangidos, passando de 4150 para 4838 crianças (mais 688 crianças), o que demonstra o crescimento, sinal da receptividade e interesse por parte de todos os intervenientes (alunos, pais e professores). Devido a este aumento, tivemos de contratar e coordenar mais 19 professores, perfazendo um total de 79 professores de Artes Performativas.

• **Teatro Oficina:** apostámos num investimento e apoio aos artistas do PACT. As novas criações que tinham estreias previstas em 2020, tiveram de ser sucessivamente reagendadas em virtude do encerramento dos espaços de trabalho (residências) e espaços de apresentação (auditórios), o que afetou os processos de criação e originou o adiamento das apresentações públicas para 2021.

• **Património e Artesanato:** Continuámos o nosso papel enquanto entidade defensora e dinamizadora do artesanato vimaranense, com especial enfoque na Cantarinha dos Namorados e Bordado de Guimarães. Apesar de todas as contingências e restrições que 2020 provocou, não nos impediu de continuar o trabalho na área da formação do Bordado de Guimarães conforme tínhamo-nos comprometido. Apostámos numa nova estratégia de comunicação e divulgação deste trabalho, tantas vezes invisível, dando um maior ênfase através dos meios digitais, com projetos como "Picar o Ponto", "Em Reserva", e ainda, a edição da VEDUTA que transformámos numa publicação digital.

Em 2020 demos continuidade ao processo iniciado em 2019, transformando a Oficina numa instituição com uma visão e um projeto integrado e transversal, que não se limita a gerir e a programar um conjunto de equipamentos e atividades de programação e mediação cultural. Não podemos afirmar que este processo foi concluído em 2020, porque para a "A OFICINA" continuar a ser mais do que um projeto de gestão e programação de atividades é uma verdadeira premissa e por isso terá de continuar este caminho em que somos um verdadeiro instrumento de desenvolvimento cultural do território, um parceiro das mais múltiplas dinâmicas artísticas e culturais locais, regionais, nacionais e internacionais.



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

2020 foi marcado a nível global pelas palavras pandemia, COVID, crise, mas também resiliência, esperança, transformação. É inevitável reconhecer que teve grandes impactos no nosso trabalho, quer em termos da realização das atividades a que nos tínhamos proposto, quer em termos financeiros e económicos. No entanto, se só agora fazemos referência a este facto incontornável e marcante neste ano, é porque acreditámos que apesar de todas as dificuldades que enfrentámos e ainda estamos a enfrentar elas não podiam ofuscar todo o trabalho realizado neste árduo e desafiante ano.

O reconhecimento da missão, valores e princípios éticos que norteiam o trabalho desenvolvido por esta instituição, permitiu junto dos nossos colaboradores, parceiros, artistas e público ultrapassar cada um dos obstáculos que foram surgindo sem fricções e com uma enorme cumplicidade.

Por força da alteração de circunstâncias, designadamente o encerramento das nossas instalações por imposição legal, a "A OFICINA" viu-se impedida de desenvolver toda a atividade que havia previsto no Plano de Atividades inicialmente aprovado, bem como, e em consequência, de prestar todos os respetivos serviços aí previstos. Esta alteração, decorrente das medidas legislativas de contenção da pandemia COVID-19 e consequentes constrangimentos legais, condicionou toda a execução da atividade regular da "A OFICINA", não obstante continuarmos a suportar todos os custos fixos, de estrutura e instalação. Tivemos de elaborar uma revisão do Plano de Atividades e Orçamento em julho de 2020, assim como efetuar uma revisão do contrato programa celebrado com o Município de Guimarães. Conforme iremos demonstrar no presente relatório, apesar de toda a imprevisibilidade que existia, a revisão realizada foi adequada e permitiu cumprirmos a nossa missão.

2020 foi ainda um ano de mudanças na estrutura orgânica da cooperativa. O diretor artístico João Pedro Vaz solicitou a cessação das suas funções, por motivos pessoais, assumindo um período de transição e permitindo à Direção da "A OFICINA" encontrar serenamente a melhor solução para a continuidade do projeto. Sabíamos que pelo trabalho que estávamos a desenvolver, a ponderação da escolha para este cargo de grande responsabilidade, além das competências profissionais e pessoais, teria de ter um conhecimento profundo da instituição e do projeto. A solução estaria "dentro de portas" e convidámos a Fátima Alçada, que era a Diretora da Educação e Mediação, convite que foi aceite, tendo assumido oficialmente funções em julho.

Neste período, e após a nomeação da Fátima Alçada como Diretora Artística, conseguimos concluir o processo de seleção do novo curador-geral para o CIAJG. Este processo que foi mais demorado que o exetável, fruto da pandemia, resultou na escolha, entre 26 candidatos, de Marta Mestre. Marta Mestre iniciou funções em setembro.

Não poderíamos terminar sem manifestar o nosso agradecimento a toda a Direção e Órgãos Sociais da Cooperativa pela cumplicidade e apoio num ano tão exigente e complexo.

A todos os funcionários e colaboradores da "A Oficina", o nosso muito obrigado pela perseverança, ânimo e dedicação com que se entregaram diariamente, assim como pela confiança demonstrada nas nossas decisões.

Os pilares basilares das instituições estão nas pessoas que as constituem, e sem dúvida que 2020 demonstrou a solidez da "A OFICINA".

Diretor Executivo
Ricardo Freitas



Handwritten signatures and scribbles in black and blue ink, located in the top right corner of the page.

2. PLANO DE ATIVIDADES



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink.]

2.1. CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

MISSÃO

O CIAJG é uma estrutura dedicada à arte contemporânea e às relações que esta tece com artes de outras épocas e diferentes culturas e disciplinas, nomeadamente através dos seus principais acervos: José de Guimarães, arte africana, cerâmicas pré-colombiana, arqueologia chinesa.

O CIAJG reúne peças oriundas de diferentes épocas, lugares e contextos em articulação com obras de artistas contemporâneos.

O CIAJG é uma ferramenta ao serviço da comunidade, no âmbito local, nacional e internacional. Tem como missão a educação, a investigação e a formação para a cidadania, assim como o estudo e apresentação dos acervos aí depositados. A sua atividade centra-se na realização de ciclos expositivos que abordam o acervo plural e multidisciplinar de José de Guimarães, apoiando através das suas exposições e programas públicos a criação contemporânea nacional e internacional.

Caos e Ritmo foi a exposição que esteve patente ao longo de todo o ano de 2020. Com curadoria de Nuno Faria, esta exposição foi pensada como uma exposição legado que ocupou a totalidade das salas do CIAJG e inaugurou no dia 7 de março.

No entanto, assim como os restantes equipamentos d'A Oficina, o CIAJG viu a sua programação suspensa e o espaço encerrado entre 11 de Março e 26 de Maio 2020.

O CIAJG manteve-se aberto até ao final de 2020, embora com horário e entrada de visitantes condicionados, de acordo com as regras de segurança implementadas por força do contexto pandémico.

NOVOS ESPAÇOS: REFLEXÕES

2020 foi o ano em que espaços como a livraria e o centro de documentação na sala de conferências, ambos no piso 0, começaram a ser dinamizados e/ou repensados quanto às suas atuais funções e potencialidades de transformação. No quadro da pandemia de Covid-19 este processo foi suspenso, embora possamos ressaltar algum trabalho já iniciado e que na inauguração deixou bons indicadores.

Reforço da Livraria

O olhar cuidado e a nova seleção de um catálogo amplo de livros para venda, provenientes de editoras que possuem uma afinidade temática com o CIAJG, permitiu aumentar a procura e as vendas na loja. Até ao encerramento do CIAJG em Março, devido à pandemia de covid-19, foi possível aumentar exponencialmente o volume de vendas comparativamente com os primeiros meses dos anos anteriores (de 2016 a 2019). Desta forma, avaliou-se que a Livraria/ Loja necessitará futuramente de um programa específico de vendas e de dinamização de pequenas atividades como conversas, lançamentos de livros e encontros com autores, as quais possam reforçar também a própria ação do CIAJG.

O Centro de Documentação

Quanto ao Centro de Documentação existe uma reflexão em curso sobre o seu "formato" dentro do CIAJG. Mais do que um espaço físico, o centro de documentação deve ser um património de ações a partir de livros e materiais de referência. Estas ações podem potenciar a bibliografia de José de Guimarães junto à exposição da sua obra, aspeto que permite pensar vizinhanças plásticas e teóricas. Foi iniciado um processo com a Biblioteca Municipal Raul Brandão em que este centro de documentação estaria integrado na rede da biblioteca, disponibilizando os títulos associados às artes visuais. Este processo estava previsto estar finalizado e disponível ao público em outubro de 2020, coincidindo com o início do segundo ciclo expositivo, que não veio a ocorrer em virtude dos reagendamentos provocados pela pandemia.



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

INVESTIGAÇÃO E EDIÇÕES

Assim como uma estrutura de produção de projetos expositivos e programação, o CIAJG é também uma estrutura de produção de conhecimento.

Parceria CRIA (Centro em Rede de Investigação em Antropologia)

Em 2020, o CIAJG firmou parceria com o CRIA (Centro em Rede de Investigação em Antropologia) para a atribuição de uma bolsa de investigação.

O antropólogo João Sousa foi selecionado pelo júri composto por elementos do ISCTE-IUL/ CRIA, NOVA-FCSH /CRIA, e A Oficina. A bolsa é financiada por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e Tecnologia/ Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (PIDDAC), e tem a duração de seis meses, a iniciar em 2021.

COLEÇÃO E CONSERVAÇÃO

A coleção José de Guimarães está em depósito no CIAJG desde 2012 por um prazo de 10 anos de comodato acordados entre a Câmara Municipal de Guimarães e o artista e colecionador. Manteve-se a colaboração para monitorização e restauro das peças da coleção e apoio na preparação das exposições temporárias ao nível do registering das peças solicitadas para empréstimos a outras instituições e particulares.

PROGRAMAÇÃO CIAJG 2020

ENCONTROS PARA ALÉM DA HISTÓRIA

Curadoria-Coreografia

Sáb 18 Jan 2020 | 15h00 -19h00

Entrada Livre

Black Box

8ª Edição com o título: **Caos e Ritmo (Ar Sopro Palavra) para MUMTAZZ**

Com António Poppe, Alexandra Lucas Coelho, Catarina Santiago Costa, Eglantina Monteiro, Francisco Janes, Hugo Canoilas, Luís Quintais, SKREI, Tomás Cunha Ferreira & Domenico Lancellotti.

Depois de abordar os universos criativos de Herberto Helder (2017) e Georges Bataille (2018) e de propor uma reflexão sobre a fratura em que se constituiu o museu no contexto do projeto colonialista europeu (2019) – tendo como horizonte e metáfora o incêndio que destruiu o Museu Nacional do Rio de Janeiro –, os Encontros para Além da História visitaram a extraordinária obra do filósofo José Gil, ‘Caos e Ritmo’, para pensar os sortilégios e as tensões da criação num mundo ameaçado pelo fantasma da extinção. Ar, sopro, palavra, em flutuação constante neste Caos e Ritmo invadiram o CIAJG na 8ª edição dos ‘Encontros Para Além da História’.

Estes Encontros de carácter anual criados no seio do programa conceptual e curatorial do CIAJG vieram a desconstruir os protocolos e os formatos de instâncias como a conferência ou a exposição, expandindo as possibilidades performativas, poéticas, musicais e políticas do encontro enquanto momento único de partilha, de escuta e de reflexão. Desde 2017 que o programa dos Encontros Para Além da História assumiu um formato que se configurou como um desenho cénico realizado no ar – curadorias-coreografias no limiar entre a cultura material e imaterial, entre o corpo, a palavra e a obra enquanto objeto –, decorrendo na Black Box do CIAJG com a duração aproximada de quatro horas, com intervalo.



Rui

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

CAOS & RITMO #1 | Ciclo Expositivo

7 Mar 2020 – 14 Fev 2021

Curadoria de Nuno Faria

A inauguração de **Caos e Ritmo** desenhou um círculo e enunciou um regresso **Para Além da História**, exposição que inaugurou o Centro Internacional das Artes José de Guimarães em 2012.

Fundado sobre os poderes do corpo e a consciência individual enquanto uma entre tantas outras entidades que partilham e convivem num mundo feito de diversidade, Caos e Ritmo serviu de mote para uma reflexão encantada e desencantada, poética e política, sobre o lugar do homem e, em particular, da criação artística num mundo doente e amnésico – uma exposição-estrutura que serviu de lugar para a fundação de discursos, reflexões e práticas transversais às disciplinas, às geografias e às culturas.

pisso 1

Sala 1- José de Guimarães

Salas 2, 3 - Arte Africana da Coleção de José de Guimarães, Objetos da Coleção de Arte Popular de Agostinho Santos, e Obras de José de Guimarães, Jonathan Uliel Saldanha, Mariana Caló e Francisco Queimadela

Sala 4 - Regresso à vida do desenho de Susana Chiocca

Salas 5, 6 - Homem Bicho de Agostinho Santos

Sala 7 - Arte Pré-Colombiana e Arte Antiga Chinesa da Coleção de José de Guimarães

Sala 8 - Arte Africana, Arte Pré-Colombiana, Arte Antiga Chinesa da Coleção de José de Guimarães, e Obras de José de Guimarães, Pedro A. H. Paixão, Jarosław Fliciński, Quintino Vilas Boas Neto, Rosa Ramalho

pisso 0

Sala 9 - Angola Fantasma – Fotografias de Augusto Mesquitela Lima por André Príncipe

Sala 10 - Deus é bom e o Diabo não é mal de Hugo Canoilas

Sala 11 - Sinais de Fumo de Mariana Caló e Francisco Queimadela

pisso -1

Salas 12-13 - Reconstruir o Pavilhão Desconstruir o Museu por SKREI com objetos da coleção de Arte Africana, Arte Pré-Colombiana, Arte Antiga Chinesa da Coleção de José de Guimarães, Objetos da Coleção de Arte Popular de Agostinho Santos, Franklin Vilas Boas e outras Obras.

CAIXA PARA GUARDAR O VAZIO | Exposição/performance

Fernanda Fragateiro e Aldara Bizarro

13 Fev – 6 Mar [com prolongamento até 14 de Fevereiro de 2021]

pisso -1

Composta por madeira, espelho, aço, e um tapete de algodão negro, Caixa para Guardar o Vazio é uma escultura, mas também é uma coreografia de Aldara Bizarro, transformando-se num lugar para explorar com o corpo e com todos os sentidos, num processo de descoberta individual ou coletivo. De entre as múltiplas abordagens que suscitou, a escultura relacionou-se também com matérias curriculares como a geometria, os conceitos de escala e volume, e as propriedades da matéria. A caixa foi ativada pelos corpos de dois bailarinos, que dialogaram entre si e com o público, através do movimento e da voz, numa coreografia criada para o público jovem, proporcionando-lhes um papel ativo e criador.



Handwritten signatures and scribbles in black and blue ink, including a large signature at the top and several smaller marks below.

TÍMIDA MODERNIDADE

Obras de José de Guimarães para um Futuro Centro de Arte Contemporânea em Guimarães.

Exposição

Arquivo Municipal Alfredo Pimenta

3 Jul – 14 Fev 2021

Tímida Modernidade são as palavras que encerram a carta redigida por José de Guimarães aquando da doação em 1992 de um vasto núcleo de obras da sua autoria à cidade de Guimarães.

Se hoje pensamos sobre o futuro dos museus e dos centros de arte no mundo, José de Guimarães apontava a seu tempo, a necessidade de ser criado um lugar plural, de projeção nacional e internacional, museu-habitat de artistas e agentes, um lugar de pensamento e questões, um museu-rampa onde se cruzariam as práticas artísticas e a cultura da contemporaneidade com as dinâmicas particulares e singulares da comunidade e território. Com certezas ou não, no futuro viria a formar-se o Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), plataforma-museu que dedica a sua atividade ao gesto de dar a ver as criações artísticas contemporâneas lado a lado com objetos das coleções de Arte Africana, Arte Pré-Colombiana e Arte Antiga Chinesa do próprio José de Guimarães. Se em 2012 o CIAJG nascia com essa emergência, em 2020 continuou a levantar a questão: qual o lugar do (deste) museu no futuro? Olhar esta exposição foi também um recuo arquivístico que nos permitiu saltar daqui para o CIAJG revendo o lugar que ecoa na sombra de intenções do passado destas obras.

Nesta (re)exposição no Arquivo Municipal Alfredo Pimenta, visitámos uma série de obras de José de Guimarães que nos permitiram o acesso à sua prática entre o final dos anos de 1980 e os primeiros momentos da última década do século XX. Foi possível por tais razões olhar para esta exposição como uma exposição-arquivo, que recuou no tempo para continuar a questionar o futuro.

TERRA | Ciclo de Músicas do Mundo

Co-produção Capivara Azul - Associação Cultural

Black Box

As músicas do mundo voltaram a ouvir-se no Centro Internacional das Artes José de Guimarães. Depois de um adiamento motivado pela crise pandémica, o ciclo Terra, promovido pela Capivara Azul Associação Cultural, arrancou em setembro e prolongou-se até novembro. No seu segundo ano, a programação reuniu artistas de Cabo-Verde, Galiza e Níger.

18 Set | 21h30

Concerto de Julinho da Concertina

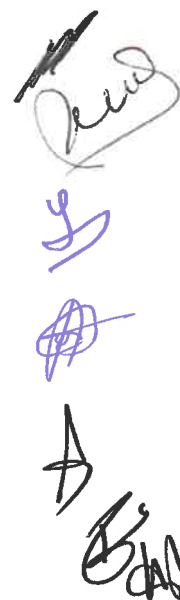
2 Nov | 21h30

Concerto de Baiuca

27 Nov | 19h00

Concerto de Kel Assouf





FESTIVAIS ANUAIS NO CIAJG

GUIDANCE 2020

6 a 16 Fev

A 10.ª edição do Festival de Dança Contemporânea de Guimarães trouxe à cidade quatro estreias nacionais e duas estreias absolutas que tiveram lugar no CIAJG. Uma edição de celebração, que pôs deliberadamente a mulher no centro da criação. Programação Guidance CIAJG

Sáb 8 Fev | 18h30 | Black Box

Rite of Decay

Joana Castro

Sáb 15 Fev | 16h00 | Piso -1

Caixa para Guardar o Vazio

Fernanda Fragateiro e Aldara Bizarro

Sáb 15 Fev | 18h30 | Black Box

Dias Contados

Elizabete Francisca

ATIVIDADES PARALELAS [GUIDANCE] CIAJG

MASTERCLASSES

Sáb 8 Fev | 16h00 | Sala de Conferências

Pensar, sentir, dançar

Escritas no mundo onde vivemos – Parte I

Sáb 15 Fev | 16h00 | Sala de Conferências

Pensar, sentir, dançar

Escritas no mundo onde vivemos – Parte II

GUIMARÃES JAZZ 2020

12 a 22 Nov

As circunstâncias em que se realizou a vigésima nona edição do Guimarães Jazz foram especialmente exigentes tendo em conta o estado excepcional de emergência determinado pela pandemia.

Perante um cenário de grande incerteza, o Guimarães Jazz encarou o presente contexto como uma oportunidade para o festival descobrir novos pontos de vista sobre o jazz que pudessem ir de encontro às expectativas e desejos dos artistas e do público. Assim sendo, o programa foi centrado sobretudo em projetos que envolveram músicos portugueses e alguns músicos estrangeiros a residir em Portugal.

PROGRAMAÇÃO GUIMARÃES [JAZZ] CIAJG

15 de Nov | 10h30 | Black Box

Porta-Jazz

Sombras da imperfeição - Concerto Desenhado

Em 2020, a Porta-Jazz propôs um quarteto liderado por Hugo Raro, uma formação invulgar de piano, guitarra portuguesa, clarinete e bateria (sem contrabaixo), e que, como habitualmente na parceria deste coletivo de jazz do Porto com o Guimarães Jazz, promoveu a colaboração multidisciplinar com um artista fora da área musical, que neste caso foi o artista plástico JAS, criando cenografia e desenho em tempo real.

PROGRAMAÇÃO ONLINE

Durante o primeiro período de confinamento, foi desenvolvido em parceria com a equipa de EMC, um conjunto de cinco vídeos, que correspondem a uma visita guiada pelas diferentes salas do CIAJG, numa tentativa de aproximação a novos públicos e ao formato digital.

N.º visitantes: 5.850



2.2. CASA DA MEMÓRIA

MISSÃO

A Casa da Memória é um centro de interpretação e conhecimento que expõe, interpreta e comunica testemunhos materiais e imateriais que contribuam para um melhor conhecimento da cultura, território e história de Guimarães, das pessoas de diferentes origens e mentalidades que a fizeram e fazem, trabalhando com e para a comunidade, especialistas e agentes locais e de todas as proveniências, com vista ao desenvolvimento de uma cidadania ativa e participativa. A Casa da Memória é também um lugar de encontro da comunidade com o exterior e da comunidade consigo própria, que propõe uma visão múltipla, diversa e não linear do passado, presente e futuro de Guimarães, aqui e no mundo. A Casa da Memória orienta-se pelos valores da aprendizagem, conhecimento, pertença, tolerância e diversidade.

O ano de 2020 foi um ano de muitas transições na CDMG. E foi um ano desafiante para toda a humanidade. Em vários momentos a programação cultural sucumbiu às orientações impostas pelas regras e decretos de proteção da saúde pública em tempos de pandemia.

O percurso para este centro interpretativo, com todas as transições, avanços e recuos, estava, no início do ano de 2020, a ser programado com especial incidência num pensamento de inscrição territorial e comunitária de toda A Oficina.

A Educação e Mediação Cultural continuou a pensar a sua programação autónoma numa dinâmica de ocupação e transformação de todos os espaços d'A Oficina. A Casa da Memória passou em meados de 2020 a ser o local de trabalho desta unidade. A presença foi também uma forma de cuidar.

Num alinhamento de sentires e com o pensamento concentrado neste lugar, a Casa da Memória iniciou a programação com a força de concretizar a vontade antiga de aproximar este lugar às pessoas de Guimarães de forma profunda, pois "uma Casa é um lugar para habitar" - ideia a ser explorada em 2021.

MUSEU DO FUTURO

Planeado para ser um ciclo partilhado, no Museu do Futuro, muitas ações foram pensadas para os públicos circularem entre os espaços d'A Oficina.

Eventos concentrados para criarem dias de festa. Os sábados seriam usados como momentos em que a comunidade fruiria coletivamente do espaço e o tornaria seu, com assembleias comunitárias que discutiam a relação do território com a cultura e rituais e romarias onde o canto, a dança, o paganismo e a profanidade invadiam os museus. Com explosão aos Domingos, com dias para famílias no Museu do Futuro. Inicialmente pensado para se apresentar quatro momentos ao longo do ano, acabou apenas por se realizar o primeiro momento. O cancelamento dos momentos seguintes deveu-se à recalendarização dos projetos e à reorganização orçamental.

7 e 8 MAR

MUSEU DO FUTURO #1

Álbuns da Terra

Tânia Dinis

Pátria

Gil Mac

Domingos nos Museus [EMC]

Precious Plastic

Opo Lab



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large 'A' and 'D' at the bottom right.

EXPOSIÇÕES

PERMANENTE (COMUNIDADE E TERRITÓRIO)

Não como programação de exposição, mas antes programação na exposição, ou estratégia de ativação da mesma, a Educação e Mediação Cultural lançou no último trimestre do ano de 2020 uma nova abordagem aos núcleos expositivos com o programa À Lupa. Para aproximar os olhos e ver o pormenor das coisas que se passaram de mão em mão ou da boca para o ouvido. Na hora de conversar, somos sempre mais do que um. À Lupa, ajuda a não esquecer.

28 Nov | Sáb 18h00

Exposição Casa da Memória

À Lupa - A Tradição Nicolina

Conversa com Francisco Neves e Velhos Nicolinos

TEMPORÁRIAS (MEMENTO)

Os ciclos de exposições temporárias e o acolhimento de projeto expositivo vindo da comunidade foram dissolvidos da programação da Casa da Memória. Continuou a haver lugar para um pensamento de mostrar algo - uma ideia, um processo, uma narrativa - mas não como fim encerrado em si mesmo. O projeto da Educação e Mediação Cultural Pergunta ao Tempo continuou a ocupar, de forma temporária, o espaço expositivo da Casa da Memória, como marco apoteótico de todo um processo de investigação e de criação no território, pela mão das crianças que nele participam.

Maio

**Exposição Pergunta ao Tempo
Cancelada**

17 Setembro

**Cápsula do Tempo
Pergunta ao Tempo**

REPOSITÓRIO, COLEÇÕES, INVESTIGAÇÃO E EDIÇÕES

Acompanhando a missão da CDMG, o Repositório pressupõe uma função arquivística e de coleção. Programando projetos que cumpram essa função de arquivo e também de auscultação do território e aproximação às pessoas, a Casa da Memória criou o projeto O Colecionador de Sons. Um projeto que percorreu o território de Guimarães, fez o caminho de encontro com pessoas, para a recolha de sons, cantigas, dizeres e paisagens sonoras, naturais, cidadinas, artesanais ou industriais. O acervo sonoro recolhido, fica disponível para consulta no Repositório. E, a este, junta-se uma estória, uma criação artística de música eletrónica contemporânea a apresentar à comunidade no dia de aniversário da Casa da Memória em 2021.

Set-Dez

Território

O Colecionador de Sons

Projeto de recolha de sons e tradição oral com a comunidade

Arca de Sons

Daniel Pereira Cristo

8 Set | 10h00 - 18h00

"MEMORY OF PAPER" - Memória de Papel

Workshop de Magda Sobon no âmbito da CONTEXTILE 2020

O workshop "Memória do Papel" forneceu aos participantes o conhecimento básico sobre fabricação manual de papel. Os conhecimentos práticos foram o ponto de partida na criação dos conceitos artísticos do próprio participante.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

PROGRAMAÇÃO EMC

JANEIRO

23 jan | CMDG | Oficina

As voltas da colher de pau
Cor de Tangerina

28 jan | CDMG

Visita orientada

28 e 29 jan | CMDG | Oficina (2)

Histórias de Cântaros e Cantarinhas
Maria Fernanda Braga

FEVEREIRO

11 fev | CDMG | Oficina

Que pássaro é este?
Maria Fernanda Braga

12 – 13 fev | CIAJG + CMDG

Visita Conjunta (6)

14, 26 e 28 fev | CDMG | Oficina (5)

Histórias de Cântaros e Cantarinhas
Maria Fernanda Braga

MARÇO

8 mar | CDMG | Visita orientada

Domingos nos Museus

30 mar – 9 abr

Oficinas de Férias da Páscoa
[Reagendado]

Mar – Abr – Mai | CIAJG, CDMG, CCVF

Produção/Gravação de Visitas Orientadas Online
Equipa EMC + Monitores

ABRIL

10, 20 e 27 abr | CDMG

Emissão/publicação de visitas orientadas online

25 abr | CDMG

Aniversário CDMG

[Reagendado]

JULHO

3 e 8 jul | CMDG

Visitas orientadas (2)

3 – 29 jul | CMDG | Oficina (12)

Um tapete e o que mais?
Rita Senra

7 – 30 jul | CMDG | Oficina (12)

Memórias Reveladas
Maria Côrte-Real

SETEMBRO

10 set | CIAJG + CMDG

Visita Conjunta

17 set | CDMG

Colocação da “Cápsula do Tempo”
Pergunta ao Tempo 2019/2020

26 set | CDMG | Oficina de Stop-motion

Vamos fazer um filminho?

Zero em Comportamento

Domingos nos Museus

OUTUBRO

11 out | CDMG | Oficina

Cabeças de Bugalho Choco
Historioscópio

Domingos nos Museus

DEZEMBRO

13 dez | CDMG | Oficina

Livro de Memórias
Paula Delecave

PROGRAMAÇÃO ONLINE

Durante o primeiro período de confinamento, foi desenvolvido em parceria com a equipa de EMC, um conjunto de cinco vídeos, que correspondem a uma visita guiada pelas duas naves da CDMG, numa tentativa de aproximação a novos públicos e ao formato digital.

Nº de visitantes: 1.880



2.3. CENTRO CULTURAL VILA FLOR PROGRAMAÇÃO REGULAR COPRODUÇÕES E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

MISSÃO

O Centro Cultural Vila Flor (CCVF) é um equipamento cultural, com funcionamento regular e projeto próprio, de âmbito geográfico regional, nacional e internacional, que tem como missão cocriar, programar e produzir atividades culturais no domínio das artes do espetáculo, numa natureza de ação designada de serviço público. O seu programa é muito completo e diversificado e trabalha as várias disciplinas artísticas de forma permanente, com abertura a linhas estéticas muito plurais. A partir da unidade de Educação e Mediação Cultural, o CCVF desenvolve importantes ações de sensibilização, estímulo à criação e formulação de espírito crítico para todos os tipos de público no sentido do seu forte crescimento e envolvimento na relação com as artes.

PROGRAMAÇÃO REGULAR

A programação foi de diversidade e complementaridade, sendo pensada a partir de um trabalho de cadências entre festivais (dança, teatro e música) e a programação regular, com intensidades várias relacionadas a partir de um olhar sobre o comportamento cultural e social do meio e definidas por níveis de intervenção local, nacional e internacional, afirmadas em projetos de criação, acolhimento e parceria.

Em 2020, a programação regular sofreu uma grande interrupção e alteração em diferentes momentos, ao longo do ano, devido à pandemia. Vários espetáculos nacionais e internacionais foram cancelados por restrições sanitárias que obrigaram ao seu reagendamento. Todo o ciclo “Poder” foi interrompido só sendo possível apresentar dois dos seis espetáculos previstos.

Após um forte arranque em janeiro e fevereiro, a paragem forçada deu-se em março e a programação só foi retomada em junho com o lançamento de um ciclo de espetáculos de pequena escala para espaços ao ar livre denominado “Lufada”, com maior incidência na música e artistas do território. A nova temporada seguiu o seu curso ao abrir em setembro com grandes espetáculos (Teresa Salgueiro + Orquestra de Guimarães; Catarina e a beleza de matar fascistas) em salas totalmente esgotadas.

Uma nova paragem da programação aconteceu no último trimestre, por determinação da Comissão Municipal de Proteção Civil, a qual A Oficina foi obrigada a acatar, apesar do cumprimento escrupuloso de todas as regras emanadas pela DGS. Desta forma foram inviabilizados vários espetáculos e só mais tarde foi retomada a programação com presença de público, já no fecho do ano com “Aurora Negra”, peça vencedora da Bolsa Amélia Rey Colaço.

Por entre fortes restrições, a programação regular foi sempre cumprindo a sua capacidade de atrair um público interessado e com a importância de reforçar laços em tempos tão desafiantes.



Handwritten signature and scribbles in blue ink.

Handwritten signature and scribbles in black ink.

JANEIRO

Qua 01 | 17h00 | CCVF - GA

Concerto Ano Novo

Sáb 25 | 21h30 | CCVF - GA

Capitão Fausto

FEVEREIRO

Sáb 01 | 21h30 | CIAJG - BB

M. Ward

Sáb 22 | 21h30 | CCVF - GA

Tierras del Sud

Azkona & Toloza

Domingo 23 | 21h30 | CCVF - GA

MARÇO

Sex 06 | 21h30 | CCVF - GA

A Tragédia de Júlio César

[Cancelado]

Sáb 14 | 21h30 | CCVF - GA

Camané e Mário Laginha

[Cancelado]

Sex 20 | 23h00 | CCVF - CC

Afonso Cabral

[Cancelado]

Sex 27 | 21h30 | CCVF - GA

Eins Zwei Drei

Novo Circo

[Cancelado]

JUNHO

19 a 10 de Julho

LUFADA

Sex 19 | 19h00 | CCVF - JARDIM

Coro Bjazz

LUFADA

Sex 26 | 18h00 às 20h00 | CCVF - JARDIM

Madame

Leonor Barata

Sex 26 | 19h00 | CCVF - PÁTIO INT.

Benjamim**JULHO**

Sex 03 | 19h00 | CCVF - JARDIM

Minta & The Brook Trout

LUFADA

Sex 10 | 19h00 | CCVF - PÁTIO INT.

Pedro Emanuel Pereira

LUFADA

Sex 10 | 21h45 | CCVF - JARDIM

Surdina c/ música ao vivo**Tó Trips**

Em colaboração Cineclube

LUFADA

SETEMBRO

Sáb 12 | 21h30 | CCVF - GA

Teresa Salgueiro com Orquestra de Guimarães

Dom 20 | 21h30 | CCVF - GA

Catarina e a Beleza de Matar Fascistas**OUTUBRO**

Sex 09 | 21h30 | CCVF - GA

Orquestra de Guimarães

Sáb 24 | 21h30 | CCVF - GA

Camané e Mário Laginha

[Cancelado]

Sáb 31 | 21h30 | CCVF - GA

Romeu e Julieta

[Cancelado]

DEZEMBRO

Sáb 05 | 19h00 | CIAJG - BB

Bing and Ruth

[Cancelado]

Sex 18 | 19h30 | CCVF - GA

Aurora Negra**Nº de público:****Nº de visualizações streaming:****CINECLUBE DE GUIMARÃES**

A colaboração e parceria com o Cineclube de Guimarães manteve-se ao longo de todo o ano e todos os cancelamentos e reagendamentos que existiram, foram fruto da circunstância global que marcou o ano de 2020, sendo que houve sempre um esforço coletivo para minimizar o impacto negativo que a ausência de atividade provocou.

JANEIRO

Sáb 04 | 17h00 | CCVF - GA

Mini Cineclube

Dom 05 | 21h30 | CCVF - GA

Cineclube

Ter 07 | 21h30 | CCVF - PA

Cineclube

Dom 11 | 21h30 | CCVF - GA

Cineclube

Dom 26 | 21h30 | CCVF - GA

Cineclube**FEVEREIRO**

Sáb 01 | 17h00 | CCVF - GA

Armados em Espiões Mini-cineclube

Dom 02 | 21h30 | CCVF - GA

Tio Tomás - A Contabilidade dos Dias + O Caso de Richard Jewell

Dom 16 | 21h30 | CCVF - GA

1917

Dom 20 | 21h30 | CCVF - GA

Sobre Tudo, sobre Nada

21h30 | CCVF - GA

A Despedida



Handwritten signature or mark at the top right.

Handwritten signature or mark in purple ink.

Handwritten signature or mark in black ink.

Ter 25 | 21h30 | CCVF - PA
Velvet Goldmine

Dom 27 | 21h30 | CCVF - GA
Apocalypse Now –
Final Cut

MARÇO

Ter 03 | 21h45 | CCVF - PA
Cinema

Dom 08 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema

Dom 15 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema
[Cancelado]

Ter 17 | 21h45 | CCVF - PA
Cinema
[Cancelado]

Dom 22 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema
[Cancelado]

Ter 24 | 21h45 | CCVF - PA
Cinema
[Cancelado]

Sáb 28 | 17h00 | CCVF - GA
Cinema
[Cancelado]

Dom 29 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema
[Cancelado]

SETEMBRO

Dom 06 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema

Ter 08 | 21h45 | CCVF - PA
Cinema

Dom 13 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema

Sáb 26 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema

Dom 27 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema

OUTUBRO

Sáb 10 | 17h00 | CCVF - GA
Mini Cineclube

Dom 11 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema

Ter 13 | 21h45 | CCVF - PA
Cinema

Dom 18 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema
[Cancelado]

Qui 22 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema
[Cancelado]

Dom 25 | 21h45 | CCVF - GA
Cinema
[Cancelado]

Ter 27 | 21h45 | CCVF - PA
Cinema
[Cancelado]

NOVEMBRO

Ter 24 | 20h45 | CCVF - GA
Ordem Moral

Qui 26 | 20h45 | CCVF - GA
Verão de 85

DEZEMBRO

Qui 10 | 20h45 | CCVF - GA
Cinema

Ter 22 | 20h45 | CCVF - GA
Cinema
Ccvf - Ga

Ter 29 | 20h45 | CCVF - GA
Cinema
Ccvf - Ga

Nº de público: 2.849



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, arranged vertically on the right side of the page.

COPRODUÇÕES

A Oficina tem investido de forma continuada na criação em Portugal por diferentes vias. A mais significativa é assumindo o papel de coprodutor, maioritariamente na área das artes performativas, ao incentivar decisivamente os processos de criação.

As coproduções representam por isso um pilar fundamental na estratégia de criação definida para o desenvolvimento da geografia onde se insere este projeto e representam, igualmente, uma contribuição inalienável para a identidade do Portugal contemporâneo no mundo.

Esta forma de relação com os artistas traduz-se ainda no aprofundamento de relações e transmissão de conhecimento resultantes da sua ação com a comunidade local, reforçando a coesão social e impulsionando novos projetos que daí espontaneamente surjam ou, muitas vezes no sentido inverso, gerando oportunidades para a comunidade artística local em novas áreas de intervenção artística e geográfica.

As apresentações das coproduções previstas para 2020 não foram cumpridas na sua íntegra, por impossibilidade do contexto pandémico. No âmbito dos festivais só o GULDance foi capaz de realizar o seu programa, de novo com forte predominância de obras coproduzidas para o festival, algumas em estreia absoluta, ao contrário do Festivais Gil Vicente que foram cancelados na sua totalidade. Algumas das criações planeadas para a programação regular de 2020, transitaram para o ano seguinte.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS - CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

O Centro de Criação de Candoso (CCC) tem alimentado o crescimento de vários festivais, permitindo realizar uma série de ações com a população e mesmo fora deles organizar momentos de relação com os artistas em residência, contribuindo para a coesão social e o empoderamento das pessoas neles envolvidas.

As residências artísticas estão muito ligadas às coproduções, mas também à possibilidade de outro tipo de colaborações, seja o apoio direto a projetos sem apresentação ou através da cooperação com entidades que nas suas ações prevejam o incentivo à criação no domínio das artes e se revelem interventivas nesse desígnio no seu território.

Em 2020, o CCC viu reduzida a sua atividade a um volume residual de residências, por se ter convertido numa das duas unidades de alojamento de retaguarda, criadas pelo Município de Guimarães, para ser utilizado por cidadãos com carências várias, inviabilizando o cumprimento do habitual plano anual de cerca de duas dezenas de residências em várias linguagens artísticas.

JANEIRO

Qui 30 a Sex 07 Fev | CCC
Residência Artística Joana Castro - Ride of Decay

Seg 23 a Sex 27 | CCC

Residência Artística Gustavo Monteiro
[Cancelado]

NOVEMBRO

Ter 18 a Qua 26 | CCC + BB - ASA
Residência Artística Joana Craveiro

FEVEREIRO

Ter 18 a Qua 26 | CCC + BB - ASA
Residência Artística Joana Craveiro

JULHO

Seg 27 a Sex 03 a Ago | CCC + CCVF PA
"Aurora Negra"

DEZEMBRO

Sex 04 a Qui 17 | CCC + BB - ASA
Residência Catarina Miranda

MARÇO

Seg 02 a Dom 15 | CCC
Residência Artística Cleo Tavares, Isabel Zuaa e Nádía Yracema

OUTUBRO

Ter 05 a Sex 16 | CCC + BB - ASA
Residência Bolsa Amelia Rey Colaço



BOLSAS DE CRIAÇÃO

As Bolsas de Criação surgiram como resposta a uma dificuldade cada vez mais extrema de reunir recursos mínimos que permitam aos artistas, condições satisfatórias para o desenvolvimento dos projetos artísticos propostos. E permite ainda o combate de assimetrias a partir da coligação de estruturas de diferentes capacidades de investimento que possam reforçar a intervenção em territórios mais carenciados

A fragilidade financeira do setor das artes, a dificuldade em encontrar espaços de trabalho, a impossibilidade de dispor de um tempo de pesquisa, criação e questionamento da obra tem prejudicado o tecido artístico e interfere gravemente na qualidade do seu trabalho.

Bolsa 5 Sentidos para Artes Performativas

[em parceria com: Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Nacional São João (Porto), Teatro Municipal da Guarda (Guarda), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Teatro Viriato (Viseu), Teatro Municipal do Porto - Rivoli e Campo Alegre (Porto), São Luiz Teatro Municipal (Lisboa) e Cine-Teatro Louletano (Loulé)]

A Oficina com os restantes 8 parceiros, tem atribuído um montante para criação por biénio, acompanhado de um plano alargado de residências artísticas e apresentações nos teatros de todos os membros da rede 5 Sentidos. As apresentações das duas peças em processo de criação estão previstas para 2021.

Bolsa Amélia Rey Colaço para Teatro,

[em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II e O Espaço do Tempo]

Com um montante para criação bienal em que a criação surge num ano, estreia e circulação noutra, a Bolsa oferece várias residências artísticas e apresentações no TNDMII, Espaço do Tempo, Teatro Viriato e Centro Cultural Vila Flor, e fez circular em 2020 a peça "Aurora Negra" tendo também anunciado o seu terceiro vencedor (Tiago Lima - Ainda estou aqui) que estreará a obra em 2021.

PACT (Programa de Apoio à Criação territorial) com o Gangue de Guimarães

Projeto de apoio à criação local, em articulação com o TO.

O PACT viu impossibilitada a apresentação de várias obras por via do cancelamento integral dos Festivais Gil Vicente, bem como as residências artísticas relacionadas com os respetivos processos de criação. Como solução, foram transpostas para datas na programação regular de 2021.



PALÁCIO VILA FLOR

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES 2020

6 de Mar até 31 de Jul 2020

Transmissão - Patrícia Almeida Obras de 2001-2017

Exposição Individual da fotógrafa Patrícia Almeida
Curadoria de Sérgio Máh em colaboração com David-Gueniot

Esta foi a primeira exposição antológica da obra de Patrícia Almeida que permitiu observar e articular as diferentes fases e qualidades de uma obra que ocupa um lugar distintivo e singular no panorama das artes visuais em Portugal.

Ao longo de uma trajetória artística de quase duas décadas, Patrícia Almeida (1970-2017) construiu uma obra de grande originalidade e consistência, e que suscita uma atenta e atualizada reflexão sobre as competências discursivas e estéticas das imagens contemporâneas. No contexto da exposição Transmissão - Patrícia Almeida Obras de 2001-2017, foi publicado no espaço do catálogo da exposição um livro de artista, intitulado "Today, I am just a Butterfly..." tornado assim possível a concretização de uma obra fundamental no percurso da artista iniciada ainda em vida.

—

A exposição contou com o apoio:
Fundação Calouste Gulbenkian
República Portuguesa Cultura / Direção-Geral das Artes
GHOST - Editions

Esta exposição esteve encerrada ao público desde o dia 11 de março até ao dia 25 de maio, em virtude do contexto pandémico.

Programação Paralela à Exposição:

24 Mai 2020 | 18h00

Lançamento de catálogo com conversa

"Today, I am just a Butterfly..." (2020)

com David-Alexandre Guéniot e Filipa Valladares

A sessão no exterior do Palácio Vila Flor antecedendo um dos concertos da programação do Lufada decorreu ao final do dia 24 de Maio de 2020 com início às 18h00, sendo apresentado o livro com moderação e conversa entre David-Alexandre Guéniot e Filipa Valladares. A apresentação foi ainda estendida com um debate aberto ao público.

05 Set até 25 Out de 2020

CONTEXTILE 2020 - Lugares de Memória

Bienal Internacional de Arte Têxtil Contemporânea
Exposição Internacional - Contextile 2020

A Exposição Internacional Contextile 2020, foi composta por 58 obras de 50 artistas oriundos de 29 países, resultantes da seleção de entre 1150 propostas (de 870 artistas, 65 países) recebidas através de convocatória aberta e promovida pela Contextile 2020. As propostas responderam a uma temática livre ou desenvolveram-se a partir do conceito transversal à bienal: "Lugares de Memória - Interdiscursos de um território têxtil".

O júri, multidisciplinar, foi constituído por Janis Jefferies, Lala de Dios, Rosa Godinho, Cláudia Melo, Jorge Costa selecionando trabalhos artísticos que revelaram elevada criatividade, originalidade e competência técnica em torno do elemento têxtil, pela construção, tema, conceito ou material utilizado.

Artistas selecionados em exposição:

Afonso Gonçalves, Alex Younger, Amparo de la Sota, Ana Cecilia Farah, Anastasiia, Podervianska, Annita Romano, Aurélia Jaubert, Baiba Osite, Bente Sætrang, Beverly Ayling-Smith, Céline Tuloup, Colectivo Plasma, Collective 96460, Daniela Contreras Flores, Dorina, Horätäu, Elham M. Aghili Fernando Bueno Moreno, Giorgia Volpe, Hector Ariel Olguin, Hilde Frantzen Inga Fonar Cocos, Irina Kolesnikova, Irmgard Hofer-Wolf, Jenny Ymker, Judy Kirpich, June Lee, Karina Guadalupe Salinas, Katalin Fóris, Kerstin Lindström, Kris van 't Hof & Intuthuko Embroiderer, Krista Leesi, Malfridur Adalsteinsdottir, Maria João Costa, Maribel Binimelis Pérez, Marrit Veenstra, Monika Žaltauskaitė Grašienė, Nana Hamada, Nelson Miranda, Nozomi Saikai, Paulina Sadrak, Pei-Shan Wu, Piotr Strobel, Romina Schulz, Silvia Beccaria, Sonia Aniceto, Sooyeon Lee, Susana Nogueira, Xia Gao, Yini Sheng, Zyta Kaleta



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

04 de Dez 2020 até 06 de Mar 2021

O PALÁCIO - 15 Anos de Arte Contemporânea

Curadoria de Ivo Martins

A exposição “O PALÁCIO - 15 anos de Arte Contemporânea”, celebrou quinze anos de atividade regular e interrupta do Palácio Vila Flor na apresentação de arte contemporânea. O centro da exposição passou por rememorar tanto quanto possível todos os momentos que singularizaram a programação do Palácio ao longo dos últimos quinze anos. Foi lançado o convite a todos os artistas e intervenientes que acompanharam o programador do Palácio desde o início, Ivo Martins, a contribuírem para este momento. Em reflexo foram apresentadas novas criações, documentos e elementos de memória assim como obras da própria coleção d'A OFICINA. Em década e meia muitas coisas aconteceram. As alterações na arte contemporânea verificadas entre 2006/2020 dificultaram a aquisição de certezas sobre o que correntemente pode ser definido de arte; de certo modo, estas dificuldades alertam para o facto de que ninguém poderá compreender em absoluto as implicações económicas, sociais, políticas ou culturais do processo artístico, nem perceber a sua dimensão ou a sua complexidade.

Com a abertura do Centro Cultural de Vila Flor foi possível conceber uma série de exposições trabalhadas exclusivamente para a sala expositiva de um velho “Palácio” que era parte de um equipamento cultural, único e fundamental para a prática cultural deste país. Localizado num antigo edifício maneirista, esta construção tem uma enorme dignidade arquitetónica, cuja história se associa à vida social e cultural da cidade de Guimarães, em momentos profundamente enraizados no património vimaranense.

Artistas em exposição:

Alexandre Estrela, Adelina Lopes, André Cepeda, André Príncipe, António Júlio Duarte, António Olaió, Arlindo Silva, Carlos Lobo, Daniel Blaufuks, Gabriela Albergaria, Gabriel Abrantes, Fernando Calhau, Fernando Brito, Hugo Canoilas, João Queiroz, José Almeida Pereira, José Loureiro, Manuel Caeiro, Max Fernandes, Paulo Mendes, Patrícia Almeida, Pedro Cabral Santo, Pedro Portugal, Pedro Sousa Vieira, Pedro Tudela, Sonoscopia, O Bergado, Salão Olímpico com Carla Filipe, Isabel Ribeiro, Renato Ferrão e Eduardo Matos e é as coletivas MV/C+V, Guimarães - Arte Contemporânea 2011 e Laboratório das Artes - 10 Anos

INVESTIGAÇÃO E EDIÇÕES

“Today, I am just a Butterfly...” (2020)

Patrícia Almeida

“Today, I am just a Butterfly...” é um ensaio visual experimental de Patrícia Almeida, baseado nas imagens fotográficas da intervenção da ativista freelancer Josephine Witt quando interrompe, no dia 15 de abril de 2015, a conferência de imprensa de Mario Draghi, o presidente do Banco Central Europeu. O lançamento consistiu numa conversa pública entre David-Alexandre Guéniot (GHOST Editions) e Filipa Valladares (curadora, editora e livreira) acerca dos princípios na origem da publicação.

Nº de visitantes: 1.647



2.4. TEATRO OFICINA

MISSÃO

Criado em 1994 com o objetivo de “dotar a cidade de uma estrutura capaz de combater as assimetrias regionais, proporcionando aos cidadãos espaços de formação e fruição cultural na área do teatro”. O T. Oficina tem contribuído para a conquista e fidelização de públicos do teatro, tentando inverter a tendência de acolhimento artístico e assumindo, para além da criação de novas produções, um papel fundamental na formação teatral para todos, na difusão cultural e no acolhimento a escritores em residência.

Em 2017, o T. Oficina abriu as portas para um novo ciclo de relação com o território, passando a assumir-se ainda mais como a Cia de Teatro de Guimarães.

CRIAÇÃO TEATRAL

Todo o plano de criação do Teatro Oficina para 2020 passou pelo investimento em artistas do PACT nas suas mais diversas formas de apoio. As novas criações a estrear, não aconteceram devido ao encerramento dos espaços de trabalho (residências) e espaços de apresentação (auditórios), afetando decisivamente os processos de criação e consequentemente as suas mostras públicas. A reformulação dos planos foi conseguida e uma grande parte das obras vai retomar os trabalhos para estrear em 2021, através da sua integração na programação regular de artes performativas de forma mais concentrada, para assim dar mais expressão ao plano de criação desenhado dentro do Teatro Oficina.

REDE TEATRO OFICINA

A Rede Teatro Oficina foi uma rede informal de trabalho, criada em 2017 e composta por:

- Gangue de Guimarães - artistas profissionais de artes performativas com ligações ao território (mais de 90 artistas em 2020);
- Licenciatura em Teatro ILCH-UM - alunos e ex-alunos de teatro da Licenciatura em Teatro da UM (num universo de mais de 100 alunos de teatro);
- Grupos de Amadores de Teatro - 14 Grupos de Teatro de Amadores espalhados pelo concelho de Guimarães (mais de 140 artistas amadores de teatro);
- Alunos das Oficinas do Teatro Oficina - dezenas de alunos das Oficinas do Teatro Oficina OTO (55 alunos em 2019- 2020 e 33 alunos em 2020-2021).

JANEIRO

Sex 10 | 15h00 | EO
LABUM | O Parque, Botho Strauss

Qua 22 | 15h00 | EO + CIAJG - BB
LABUM | Circularidade do Quadrado

JUNHO

15 a 19 | 10h00 às 18h00 | CCVF - SE
UM - LAB Joana Providência

FORMAÇÃO TEATRAL

As Oficinas do Teatro Oficina 2019-2020 iniciaram a sua atividade em Outubro de 2019 com 56 inscristos. No seguimento do encerramento dos espaços culturais, a atividade presencial foi suspensa, tendo sido criado um programa online de interação com os formandos: “Tutoriais da Quarentena”. A criação final das OTO’s que decorreria em Maio, foi cancelada. Em Outubro de 2020, foi possível iniciar as Oficinas do Teatro Oficina 2020-2021. Inscreveram-se 34 pessoas. Entre Outubro e Dezembro aconteceram a Oficina de Criação com Bruno Laborinho e a Oficina O Som e o Corpo com Ricardo Batista.

MOSTRA DE AMADORES DE TEATRO

Realizado anualmente, este CONCURSO DE APOIO À CRIAÇÃO TEATRAL PARA OS GRUPOS DE TEATRO DE AMADORES tem tido como objetivo promover a criação, a divulgação e releitura da dramaturgia de todas as épocas, apoiar a atividade de teatro de amadores do concelho de Guimarães e fomentar o gosto pela fruição e prática artística na área do teatro. Tem-se procurado, com esta parceria, reforçar a capacidade de criação dos grupos de teatro de amadores. Contudo, em 2020, a MAT foi afetada pela interrupção da programação devido à pandemia e foi cancelada na sua totalidade, prevendo-se a sua realização de novo em 2021.



Handwritten signatures and marks in blue and black ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

2.5. EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

MISSÃO

A Educação e Mediação Cultural é feita de memória e utopia. Nunca lhe faltam perguntas. Não se cansa de procurar o desejo e a coragem de ser e de saber. Brinca como quem aprende e aprende como quem brinca. Com as pessoas, os espaços, as imagens, os objetos e as histórias. Mistura liberdade com poesia. Convida ao encontro, à conversa e à experiência. Do seu território, vê o mundo todo. Mais do que uma geografia, desenha uma geometria de afeto, descoberta e pensamento. E acredita que a cultura é transformadora. Sem cedências nem condescendências.

EMC - Educação e Mediação Cultural

A unidade de Educação e Mediação Cultural (EMC) incluiu no plano de ação e programação todos os projetos de educação e mediação cultural d'A Oficina como: oficinas de criação artística, visitas orientadas e/ou encenadas, residências artísticas, projetos formativos, atividades paralelas, programas de formação artística e patrimonial nas escolas, etc.

A EMC trabalhou em profunda articulação com os outros projetos de programação de forma a alcançar uma visão global e estruturada sobre todo o programa aproximativo e educativo d'A Oficina e reforçá-lo artística e pedagogicamente. É uma unidade transversal, de ação e de pensamento, que liderará a atitude de relação com públicos e agentes, criando mecanismos de mediação, de acessibilidade e de inclusão verdadeiramente significativos.

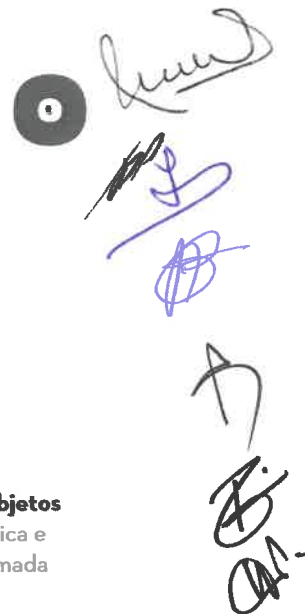
O ano de 2020 ficou marcado pelo contexto pandémico e pelas medidas decretadas pelo Governo português em consonância com a Direção Geral de Saúde, que levaram ao encerramento temporário dos equipamentos culturais geridos pela Oficina. Dada a singularidade destas circunstâncias a Educação e Mediação Cultural teve de se adaptar, reelaborando planos, reagendando espetáculos e outras atividades, reformulando o seu programa de ação e de pensamento e elaborando novas propostas de mediação.

Contudo, foi um ano de intensa atividade, de consolidação de processos de pensamento e de trabalho, e de contacto com os públicos, o território e as comunidades.

PROGRAMAÇÃO

A programação da Educação e Mediação Cultural para 2020 compreendeu espetáculos, oficinas criativas, formação especializada e pedagógica, projetos de longa duração e de continuidade, conversas, visitas performativas, atividades artísticas em escolas, performances, instalações mediadas, sempre na perspetiva de chegar ao maior número possível de público, embora partindo de uma abordagem qualitativa e não quantitativa. 2020 foi um ano de consolidação de processos de pensamento e de programação. Continuou-se a programar e a divulgar de forma articulada com os ritmos do ano letivo, de setembro a julho. A proximidade com instituições de ação social e educativas foi um dos pilares da unidade de Educação e Mediação Cultural, sendo que os seus ritmos de programação foram pensados para estar em harmoniosa sintonia com essas instituições.

A programação prevista para o ano de 2020 sofreu alterações decorrentes do estado pandémico e do encerramento dos equipamentos culturais, o que levou ao cancelamento e/ou reagendamento de muitas atividades, bem como à criação de nova programação presencial e online com o intuito de responder aos desafios impostos, continuando a promover o contacto com os públicos e a divulgação do trabalho d'A Oficina.

**JANEIRO**

23 e 24 Jan | CIAJG

Válvula

Palestra-Concerto a partir da história do Graffiti

António Jorge Gonçalves e LBC Soldjah

23 Jan - 2 Fev | CIAJG

Eu Estive Aqui

Uma história do graffiti de A a Z

António Jorge Gonçalves

FEVEREIRO

13 - 14 Fev | CCVF

Oficina a dança e a filosofia

Leonor Barata

13 Fev - 6 Mar | CIAJG

Caixa para Guardar o Yazio

Instalação-Dança Fernanda Fragateiro e Aldara Bizarro

17 Fev - 18 abr | 20 - 22 Out

Aldebarã

Terra Amarela /

Marco Paiva

[Adaptado e Parcialmente Reagendado]

MARÇO

19-20 Mar | CIAJG

As Cidades Invisíveis

Alex Cassal

[Cancelado]

JUNHO

29 Jun - 4 Jul | CCVF

Antiprincesas Frida**Kahlo**

Cláudia Gaiolas

[Cancelado]

OUTUBRO

7 - 13 Out | CIAJG

Gestos Bravos

Teatro do Bolhão / Joana Providência

[Adaptado e Reagendado]

NOVEMBRO

23 - 25 Nov

Amor de Perdição

Leonor Barata

25 - 28 Nov | CCVF

Por Amor

Patrícia Portela

[Cancelado]

ESCOLAS**A Árvore Branca**

Raimundo Cosme

Apresentação em vídeo do espetáculo

[Adaptado e Reagendado]

DEZEMBRO

1-3 Dez

Romeu e Julieta

Teatro Praga

[Reagendado]

6 - 12 Dez | CIAJG

A Revolta dos Objetos

Residência Artística e

Conferência Animada

Teatro de Ferro

[Parcialmente Reagendado]

14 - 18 Dez | CCVF

Dentro do Coração

Márcia Lança

[Parcialmente Cancelado]

15 - 16 Dez

Laboratório END

Colectivo 84

CANCELAMENTOS | REAGENDAMENTOS | ADAPTAÇÕES

Aldebarã - Até ao dia 9 de março as atividades decorreram com normalidade, mas no dia 10 já se começaram a verificar ausências e nos dias 11 e 12 acabaram por ser adiadas pois o confinamento consequente da pandemia por COVID-19 foi imposto. O mesmo aconteceu com a oficina para alunos/as e clientes IPSS que decorria nas mesmas datas. As oficinas para alunos/as e clientes IPSS pensadas para os dias entre 23 e 26 de março foram também adiadas. Também o espetáculo previsto de 16 a 18 de abril foi adiado, para o mês de outubro. E o formato de apresentação passou para vídeo. As oficinas adiadas vieram a acontecer então no mês de outubro, nos dias 19 e 20.

As Cidades Invisíveis - Durante a pré-produção deste espetáculo o país entrou em confinamento, o que obrigou a um adiamento da realização do espetáculo. O espetáculo já não aconteceu nas datas que estavam inicialmente previstas; 19 e 20 de março, passando para 29 e 30 de outubro. No dia 23 de outubro de 2020, o espetáculo foi novamente cancelado e não reagendado, devido à indisponibilidade de agendas.

A Árvore Branca - Durante a pré-produção deste espetáculo o país entrou em confinamento, o que obrigou a uma readaptação do projeto. O espetáculo já não aconteceu nas datas que estavam inicialmente previstas; no período de 30 de março a 08 de abril. A readaptação deste espetáculo consistiu na sua gravação, que decorreu o Grande Auditório do CCVF de 31 de agosto a 4 de setembro. A apresentação nas Escolas de Guimarães decorreu durante o mês de novembro, após os professores do Programa Mais Três terem participado na formação associada ao espetáculo. Esta formação inicialmente prevista para acontecer em regime presencial sofreu também uma readaptação e realizou-se em formato Online, via Zoom. As sessões para famílias e em língua gestual foram canceladas.

Romeu e Julieta - Este espetáculo estava previsto acontecer de 7 a 9 de maio de 2020, mas devido a pandemia Covid-19, teve de ser reagendado para dezembro. Nos dias 2 e 3 de dezembro o espetáculo decorreu para as escolas, com uma sessão da parte da manhã e outra da parte da tarde e tudo correu conforme o previsto.



Antiprincesas Frida Kahlo - Durante a pré-produção deste espetáculo o país entrou em confinamento, o que obrigou a adiar este espetáculo para um período onde a situação estivesse mais estabilizada. Após algumas conversações com a Companhia e, dadas as características do espetáculo, decidiu-se pelo seu cancelamento.

Gestos Bravos - Este espetáculo estava previsto apresentar 16 sessões (15 sessões para Escolas e 1 sessão para famílias) mas devido à pandemia Covid-19 apenas aconteceu a sessão das famílias no dia 10 de outubro. O espetáculo foi gravado chegando às Escolas de Guimarães sob o formato vídeo.

Por amor - O espetáculo foi cancelado por indisponibilidade de data da artista Patrícia Portela.

A Revolta dos Objetos - O espetáculo decorreu sem qualquer problema, no entanto, estava definido existir uma residência artística que antecedia as apresentações. Esta residência, prevista de 6 a 9 de dezembro de 2020, foi cancelada devido à Pandemia.

Dentro do Coração - As primeiras duas sessões do espetáculo, no dia 14/12/2020, decorreram dentro da normalidade, mas parte da equipa artística foi obrigada a ficar em isolamento profilático, o que obrigou A Oficina a cancelar as restantes sessões.

VISITAS ORIENTADAS

As visitas orientadas (CIAJG, CDMG e CCFV) foram criadas pela equipa de monitores, uma equipa pluridisciplinar, com diferentes valências artísticas, criativas e didáticas. Foram propostos vários percursos de visita, tendo em conta as especificidades de cada espaço cultural e das suas exposições, bem como as características dos grupos de visitantes. Para além desses pontos de partida, os monitores desenvolveram visitas dinâmicas e criativas, ativando recursos e estratégias artísticas e de mediação cultural. Os diferentes equipamentos culturais d'A Oficina foram trabalhados de uma forma transversal e potenciados naquilo que são os seus espaços interiores e exteriores. Foi possível organizar visitas conjuntas ao CIAJG e à CDMG, onde o modelo de visita, mais uma vez, se ajustou à proposta.

OFICINAS CRIATIVAS

As oficinas podem ser de artes visuais ou artes performativas, de património ou história da arte, com artistas ou artesãos... Durante o ano letivo, estas oficinas podem acontecer nos espaços culturais ou nas escolas e em outras instituições. Nos períodos de férias, foram desenhados formatos que promoveram a participação em processos de criação artística, para crianças e jovens. Todas estas propostas se mantiveram disponíveis, mediante marcação atempada, para público individual e/ou grupos organizados, ajustando-se os conteúdos e os formatos mediante os ciclos de investigação, de exposição e de circulação, reinventando permanentemente fórmulas, recursos e estratégias, de modo a ativar estes espaços culturais como espaços de conhecimento, interpretação e lazer.

OFICINAS POR MARCAÇÃO

[disponíveis todo o ano]

CIAJG

Corpo totem | Melissa Rodrigues
O outro eu | Gonçalo Fonseca
Alfabeto ilustrado | Maria Côrte-Real
Escala da fronteira | Francisco Neves
Viagem ao oriente | Catarina Braga

CMDG

As voltas da colher de pau | Álvaro Dinis e Liliana Duarte
(Cor de Tangerina)
Histórias de cântaros e cantarinhas | Maria Fernanda Braga
Que pássaro é este | Maria Fernanda Braga
Memórias reveladas | Maria Côrte-Real
Um tapete e o que mais? | Rita Senra
Curtir o nosso mapa | Francisco Neves



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

JANEIRO

23 Jan | Oficina | CMDG
As Voltas da Colher de Pau
(Cor de Tangerina)

28 Jan | Visita | Cdmg
Visita Orientada
Equipa de Monitores EMC

28 e 29 Jan | Oficina | CMDG
Histórias de Cântaros e Cantarinhas
Maria Fernanda Braga
(2 Oficinas realizadas)

29 e 31 Jan | Visita | CIAJG
Visitas Orientadas Equipa de Monitores EMC
(4 Visitas realizadas)

FEVEREIRO

11 Fev | Oficina | CMDG
Que pássaro é este?
Maria Fernanda Braga
(1 Oficina Realizada)

11 e 14 Fev | Visita | CIAJG
Visitas Orientadas Equipa de Monitores EMC
(4 Visitas realizadas)

12 - 13 Fev | Visita | CIAJG + CMDG
Visita Cconjunta equipa de Monitores EMC
(6 Visitas realizadas)

14, 26 e 28 | Oficina | CMDG
Histórias de Cântaros e Cantarinhas
Maria Fernanda Braga
(5 Oficinas realizadas)

MARÇO

7 - 8 Mar | Oficina | CIAJG
Atlas Revisitado - Pensar Imagens
Museu do Futuro e Domingos nos Museus
Melissa Rodrigues
(1 Oficina realizada)

8 Mar | Oficina | CMDG
Vamos transformar o plástico velho?
Precious Plastic Portugal
Museu do Futuro #1
Domingos nos Museus
(1 Oficina realizada)

8 Mar | Visita | CDMG
Visita Orientada
Domingos nos Museus
Equipa de Monitores EMC

8 Mar | Visita | CIAJG
Visita Orientada
Domingos nos Museus
Equipa de Monitores EMC
(2 Visitas realizadas)

30 Mar - 9 Abr
Oficinas de Férias da Páscoa
[Cancelado e Reagendado]

Mar - Abr - Mai | CIAJG + CMDG + CCVF
Produção/Gravação de Visitas Orientadas Online
Equipa EMC + Monitores

ABRIL

10, 20 e 27 Abr | CDMG
Emissão/Publicação de Visitas orientadas Online
Equipa EMC + Monitores

29 Abr | CIAJG
Emissão/Publicação de Visitas Orientadas Online
Equipa EMC + Monitores

25 Abr | CDMG
Aniversário Cdmg
[Cancelado e Reagendado]

MAIO

4 e 11 Mai | CIAJG
Emissão/Publicação de Visitas orientadas Online
Equipa EMC + Monitores

6, 13, 18 e 27 Mai | CIAJG
Emissão/Publicação de Visitas orientadas Online
Equipa EMC + Monitores

JUNHO

4 Jun | Ccvf
Emissão/Publicação de Visita Orientada Online
Equipa EMC + Monitores

19 Jun | Visita Performativa | CIAJG
Turno da Noite
Programa Lufada
Maria Côrte-Real, João Lopes, João Terras, Marta Silva, Catarina Braga, Rita Senra, Francisco Neves

23 Jun | Oficina | CIAJG
Viagem ao Oriente
Catarina Braga

JULHO

3 e 8 Jul | Visita | CMDG
Visitas Orientadas
Equipa de Monitores
(2 Visitas realizadas)

9 Jul | Visita | CIAJG
Visita Orientada
Equipa de Monitores

3 - 29 Jul | Oficina | CDMG
Um tapete e o que mais?
Rita Senra
(12 Oficinas realizadas)

7 - 30 Jul | Oficina | CMDG
Memórias Reveladas
Maria Côrte-Real
(12 Oficinas realizadas)

9 - 31 Jul | Oficina | CIAJG
Viagem ao Oriente
Catarina Braga
(6 Oficinas realizadas)

24 e 31 Jul | Oficina | CIAJG
A escala da fronteira
Francisco Neves
(2 Oficinas realizadas)



SETEMBRO

10 Set | Visita | CIAJG + CMDG
Visita Conjunta
 Equipa de Monitores

12 Set | Exposição | CCVF
Inauguração da exposição
“Observatório Natural”
 Parceria: A Oficina, Câmara Municipal de Guimarães, Laboratório da Paisagem, Fundação de Serralves

17 Set | Exposição | CDMG
Colocação da
“Cápsula do Tempo”
 Pergunta ao Tempo 2019/2020

25 Set | Visita Performativa | CIAJG
Turno da Noite
 Maria Côrte-Real,
 João Lopes, João Terras,
 Marta Silva, Catarina Braga,
 Rita Senra, Francisco Neves

26 Set | Oficina de Stop-Motion | CMDG
Vamos Fazer Um Filminho?
 Zero em Comportamento
 Domingos nos Museus

OUTUBRO

3 Out | Visita | CCVF
Visita Orientada à exposição
nos Jardins do Ccvf
“Observatório Natural”
 Ana Pinheira (Laboratório da Paisagem) + João Lopes (A Oficina)

11 Out | Oficina | CDMG
Cabeças de Bugalho Choco
 Historioscópio
 Domingos nos Museus

24 out | Visita CIAJG
Visita orientada “Na Reserva”
 Rita Senra

NOVEMBRO

8 Nov | Oficina | CIAJG
Estampa
 Mónica Araújo
 Domingos nos Museus

21 Nov | Visita | CCVF
Visita orientada à exposição
nos jardins do CCVF
“Observatório Natural”
 Ana Pinheira (Laboratório da Paisagem) + João Lopes (A Oficina)

27 Nov | Conversa | CDMG
À Lupa – Nicolinas
 com Francisco Neves,
 Alexandra Cerqueira,
 André Alves, José João Maia,
 José Ribeiro e Marta Nuno

DEZEMBRO

13 Dez | Oficina | CDMG
Livro de Memórias
 Paula Delecave

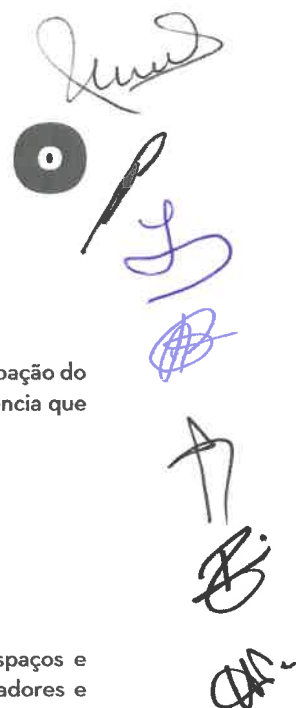
CANCELAMENTOS | REAGENDAMENTOS | NOVAS PROPOSTAS

Cancelamentos e reagendamentos- A última atividade concernente a visitas e oficinas antes do primeiro confinamento aconteceu no dia 8 de março. Depois dessa data foram canceladas as seguintes atividades: visitas Reconhecer Guimarães; visitas orientadas CDMG e CIAJG; oficina As Voltas da colher de pau; visita orientada CCVF; visitas conjuntas CIAJG + CDMG; oficina Alfabeto Ilustrado CIAJG.

No que diz respeito às oficinas de férias de Páscoa, foram canceladas as seguintes atividades: Sabores Tradicionais (30-31 mar + 7 abr), Viagem ao Oriente (30-31 mar), Um Tapete e o que mais? (1-2 abr), Vamos Fazer um Filminho? (1-2 abr), Alfabeto Ilustrado (3, 6 e 7 abr), Cabeças de Bugalho Chocho (3 abr), Cabeças de Bugalho Chocho (6 abr), Estampa (dias 8 e 9), Livro de Memórias (dias 8 e 9). As oficinas externas (que não eram da autoria da equipa de monitores EMC) foram reagendadas e incluíram, em diferentes momentos, a programação dos Domingos nos Museus.

Nos meses de Abril e de Maio não foi realizada qualquer atividade presencial.

Novas propostas – durante os meses de março e abril, e colocando-se a unidade de Educação e Mediação Cultural perante uma situação ímpar, foram pensadas, testadas e executadas novas propostas de mediação. Pretendeu-se chegar ao público, afastado de forma abrupta dos equipamentos culturais então encerrados, realizando uma série de episódios online sobre ciclos, núcleos e/ou objetos expostos no CIAJG, na CMDG e no CCVF. Foram feitos 5 episódios no CIAJG, 5 na CDMG e 1 no CCVF.



ATIVIDADES PARALELAS

As Atividades Paralelas de Educação e Mediação Cultural procuraram ampliar o exercício de emancipação do espectador, na sua relação ativa com o que vê, através do cruzamento entre o conhecimento e a vivência que transporta consigo e as possibilidades das experiências propostas:

- Ações associadas a festivais
- Artistas nas escolas
- Conferências
- Exploração de ciclos de programação e de investigação
- Momentos de formação e outros encontros

Estas atividades constituíram aquilo que foi uma ação transversal entre conteúdos, formatos, espaços e públicos. As Atividades Paralelas foram trabalhadas em maior articulação ainda com os programadores e as programações regulares de cada espaço. Foi esta articulação que permitiu também criar e reforçar um pensamento programático e estratégico comum para a intervenção da Educação e Mediação Cultural em todos os espaços d'A Oficina, projetando em simultâneo a identidade própria de cada um deles. A componente de formação, debate e reflexão esteve sempre associada a estas atividades, que, sendo paralelas, não deixaram de ser centrais em desdobramento, aprofundamento e abrangência da intervenção cultural destes espaços como um todo.

5 fev | Embaixadores da Dança

Tânia Carvalho

Guidance

12 fev | Ensaio aberto + Conversa com Cláudia Galhós

Companhia Vera Mantero

Espectáculo "Os Serrenhos do Caldeirão"

6 fev | Ensaio aberto + Conversa com Cláudia Galhós

Companhia Vera Mantero

Espectáculo "Esplendor e Dismorfia"

13 fev | Embaixadores da Dança

Vitor Roriz & Sofia Dias

Guidance

PROJETOS DE CONTINUIDADE

O tempo e a infância gravitam em torno daquele que é o pensamento de programação e de ação da Educação e Mediação Cultural. No caso dos Projetos de Continuidade, o tempo, em todas as suas dimensões, torna-se ainda mais determinante na complexidade da experiência. Projetos de Continuidade são propostas mais demoradas, com um movimento e uma intensidade maiores, que permitem processos mais aprofundados de pesquisa, reflexão e experimentação.

"Pergunta ao Tempo"

Este é um projeto educativo que envolve cerca de 350 alunos e professores do 4º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. É um projeto de investigação patrimonial e de criação artística que pretende trabalhar não só com alunos e professores, mas alargar o repto às famílias e a outros elementos da comunidade. O desafio passa pela descoberta de memórias e elementos para a reinterpretção de cada um dos núcleos expositivos permanentes da Casa da Memória. Desta experiência, para além de visitas, oficinas e sessões de trabalho, resulta uma exposição final, integrada no espaço museológico da CMDG.

Devido à pandemia e ao respetivo confinamento iniciado em março de 2020, o projeto teve de ser reequacionado. Após uma reflexão maturada, e dadas as dificuldades em retomar o trabalho presencial nas escolas, foi tomada a decisão de propor a cada uma das 14 turmas um desafio diferente. A investigação e a criação artísticas seriam suspensas e as crianças e professoras foram desafiadas a registarem memórias do



momento único que se viveu então. Memórias acerca da sua própria experiência durante o confinamento, memórias que pudessem ser enviadas digitalmente e que pudessem ser guardadas pela CMDG: um desenho, um texto, uma fotografia, uma história, etc. Esta proposta foi apresentada às crianças pelos orientadores do projeto, em sessões síncronas online.

A Educação e Mediação Cultural optou por fazer da proposta um momento aliciante para as crianças, mas que fosse simples e exequível. Foi um momento de grande exigência para os docentes e para as famílias, pelo que a decisão mais simples revelou-se também uma solução interessante: as memórias enviadas pelas crianças foram guardadas numa caixa denominada “Cápsula do Tempo”, colocada no dia 17 de setembro na CDMG. O objetivo será abrir a caixa em 2025 e revelar as memórias de centenas de crianças sobre um momento singular na história da humanidade. O Pergunta ao Tempo sofreu, simbolicamente, uma viragem: não se perguntou ao tempo, mas contou-se ao tempo.

Pergunta ao Tempo 2020/2021 – A quinta edição do Pergunta ao tempo ficou marcada pelas dificuldades de arranque do mesmo dadas as circunstâncias excecionais causadas pela pandemia. Algumas escolas optaram por não participar no projeto. De um universo de 14 escolas, foram 4 as que tomaram essa opção. A Educação e Mediação Cultural optou por manter a necessidade presencial das turmas na CMDG e dos orientadores nas escolas, tanto nas oficinas como nas sessões de trabalho, assegurando todas as medidas de segurança exigidas. As visitas à CDMG iniciaram-se no dia 20 de novembro e terminaram no dia 16 de dezembro.

Foram realizadas 10 visitas.

“Lições Iluminadas”

Projeto equivalente ao Pergunta ao Tempo (em termos de organização pedagógica) mas tendo como ponto de partida o CIAJG, a sua coleção e as suas exposições. Pretende criar um modo de aproximação participativa do Museu-Mundo a todas as turmas envolvidas – 14 turmas do 3º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. Estrutura-se a partir de uma série de momentos-oficina que abrangem técnicas e recursos artísticos como o desenho, o som, a imagem, etc. e que resultam em algum tipo de produção artística por parte dos alunos. Desta experiência resulta uma exposição final integrada no espaço museológico do CIAJG. Na sua primeira edição, também o Lições Iluminadas teve de ser abruptamente interrompido devido ao contexto pandémico e consequente confinamento. Em janeiro decorreram as oficinas nas escolas que concerniam ao 2º momento do projeto após a visita ao CIAJG. O 3.º momento do projeto viria ser a oficina “Das Coisas que Nascem com a Mão”. A calendarização estava já na posse do grupo de professor/as, quando começamos a receber respostas levantando preocupações com a disseminação do vírus COVID19. Na semana em que se iniciou o confinamento, a Direção Artística da Unidade de EMC comunicou a todos/as os/as envolvidos que o projeto seria adiado, até novas orientações.

Durante as semanas seguintes foram sendo pensados novos calendários, novas estratégias, até chegarmos à conclusão de que as aulas presenciais não voltariam e que não haveria outra alternativa que não concluir o 2.º, de seis momentos, do projeto Lições Iluminadas.

Como forma de não perder o laço com as crianças e professores/as e de honrar as criações que haviam sido construídas no projeto, durante o mês de maio foi delineada uma alternativa para a exposição no CIAJG. E, assim, houve lugar à criação conjunta do vídeo “Lições Iluminadas - Exposição a meio”, com a colaboração entre as unidades da Oficina de EMC, Comunicação e Técnica. Num esforço conjunto, foi lançado simbolicamente no dia 18 de maio, às 21h, pelo Dia Internacional dos Museus o vídeo. E foi partilhado em antestreia no mesmo dia, para os/as professores/as e crianças, via email.

Lições Iluminadas 2020/2021 - A segunda edição do projeto, à imagem do Pergunta ao Tempo, teve atrasos no arranque. A expectativa gerada pelo contexto de pandemia, bem como o ajuste dos Agrupamentos a sucessivos isolamentos e reformulação de medidas de saúde pública, levou a que as decisões tivessem de ser prolongadas no tempo. Contudo, de um universo de 14 escolas, foram 11 as que decidiram participar no mesmo. No dia 17 de novembro foram iniciadas as visitas.



y
#

A
B.
C.

“Validade”

“Satisfazer as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras satisfazerem as suas”: esta é a definição de Brundtland Report de 1987 para “sustentabilidade”. É daqui que partiu o projeto Validade, em busca de um outro olhar sobre este conceito, através de práticas criativas e artísticas que pretendem desenvolver uma nova capacidade de espera. A reflexão, o debate e a experimentação encontraram espaço num conjunto de oficinas, que desenharam, ao longo de três anos, um trajeto que foi do mais pessoa/próximo/corpóreo ao mais partilhado/distante/imaterial. “Ecos Pessoais”, “Ecos Materiais” e “Ecos Digitais” foram os três momentos do projeto, dos quais resultaram exercícios de partilha com a comunidade escolar, como verdadeiras caixas de ressonância.

Os trabalhos em torno deste projeto foram retomados em setembro com o grupo de professores/as. A ideia inicial seria manter o formato de trabalho presencial com o novo duo de formadores, em torno agora de Ecos Digitais. Rapidamente foram percebidos os receios e impedimentos em assumir o formato de trabalho presencial nas escolas, pelo que a equipa Visões Úteis adotou o próprio mote do título deste 3.º ano de trabalho e assumiu uma estratégia de trabalho toda em formato digital.

As sessões iniciaram a 21 de setembro, como previsto, mas por Zoom.

Foram várias as estratégias de recuperação da memória deste projeto desde o ano 1. Alguns momentos de trabalho presencial foram necessários com um ou dois alunos por turma. A dramaturgia foi montada também à distância e a narrativa e o guião também. Toda a presença física de 3 turmas em palco, inicialmente prevista, foi também virtualizada.

O espetáculo teve as portas abertas para o público geral e teve, para estas 3 turmas, o acesso virtual, em *streaming*, pelos canais de comunicação d'A Oficina, no dia 3 de dezembro de 2020.

CDMG | Escolas

Pergunta ao Tempo 2019/2020

Francisco Neves

283 Crianças

+ 14 Professores

[Adaptado]

CIAJG | Escolas

Lições Iluminadas 2019/2020

João Terras

293 Crianças

+ 14 Professores

[Reagendado e adaptado]

Escolas

Validade

Set-Dez 2020

3 dez | CCVF-GA

Performance Final

Visões Úteis

CDMG | Escolas

Pergunta ao Tempo 2020/2021

Francisco Neves

184 Crianças

+ 10 Professores

[Reagendado]

CIAJG | Escolas

Lições Iluminadas 2020/2021

Rita Senra

210 Crianças

+ 11 Professores

[Reagendado]





Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (MAIS TRÊS)

[em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães - Educação]

O Mais Três é o Programa de aprendizagem na área das Artes Performativas, que integra o Teatro, a Dança e a Música. Está presente em todas as escolas públicas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e do Pré-Escolar, no concelho de Guimarães e destina-se, por isso, às crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos.

Em 2020, em 60 Escolas e 14 Agrupamentos de Escolas, o Mais Três abrangeu 4150 crianças até julho, tendo passado a abranger 4838 crianças a partir de setembro. Da mesma forma, até julho, o Mais Três tinha a trabalhar consigo 60 professores de Artes Performativas e, a partir de setembro, passou a ter 79 professores no Programa.

As vertentes abrangidas pelo Mais Três são:

AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família, que envolve crianças do ensino Pré-Escolar de todos os Jardins-de-Infância;

AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular; até julho de 2020, abrangeu todas as turmas do 1º e 2º anos, juntamente com as turmas do 3º ano dos Agrupamentos de Escolas Francisco de Holanda e Virgínia Moura. A partir de setembro de 2020, abrangeu todas as turmas do 1º, 2º e 3º anos, juntamente com as turmas do 4º ano dos Agrupamentos de Escolas Francisco de Holanda e Virgínia Moura;

CAF - Componente de Apoio à Família, que abrangeu crianças do 1º ao 4º ano.

Em cada ano letivo, é introduzida uma quarta disciplina artística neste Programa. Em 2019/20, a proposta foi o Circo Contemporâneo.

Trata-se de uma parceria entre a Câmara Municipal de Guimarães (Vereação da Educação) e A Oficina (Educação e Mediação Cultural), que estabeleceram como prioridade a integração das Artes Performativas nas escolas do município. Para além da promoção de uma educação integral, este trabalho tem vindo a contribuir, num esforço de equidade em todo o concelho, para o reconhecimento e a valorização da Educação Artística como uma área de conhecimento.

Assim, A Oficina assumiu a contratação e a coordenação dos professores, bem como a implementação do Programa Mais Três - Programa de Aprendizagem na área das Artes Performativas - Teatro, Dança e Música - pensado e criado especificamente para o contexto em que se insere. O Programa Mais Três orientou as AEC, AAAF e CAF e propôs-se a intervir ao nível da ampliação de competências pessoais que proporcionassem aos indivíduos o seu desenvolvimento integral e uma cidadania plena, fazendo-o em duas dimensões:

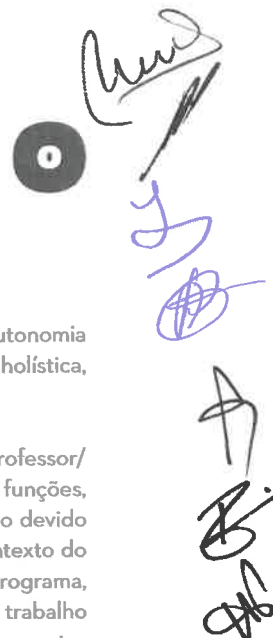
Dimensão Escola:

- Qualificar a oferta no que diz respeito às AEC, AAAF e CAF na área das Artes Performativas;
- Valorizar as particularidades locais num contexto geral, inscrevendo a Escola/Jardim de Infância no circuito cultural;
- Enriquecer o ambiente escolar a partir de atividades e princípios colaborativos.

Dimensão criança:

- Dotar de ferramentas que possibilitem o melhor desempenho nas diferentes solicitações colocadas nas suas rotinas de desenvolvimento;
- Estimular para o reconhecimento do Património coletivo, nomeadamente nas suas manifestações no território local e relacionando-as com outros territórios;
- Incentivar a cidadania participativa;
- Desenvolver a sua Literacia Artística.

Tendo também em conta o Currículo Nacional para o Ensino Básico, procurou-se sobretudo o enriquecimento das capacidades de aprendizagem (memória, escuta, cognição e expressão). O modelo de trabalho contemplou, por isso, um conjunto de atividades e práticas que promoveram a articulação do conhecimento e da experiência, a literacia artística e a criatividade, a relação entre o indivíduo e o coletivo, entre o dentro e o fora da escola. O plano de ação destes Programas, com conteúdos, atividades e calendarização, foi elaborado pela respetiva coordenação, trabalhado com os Professores do Programa Mais Três, nas AAAF, AEC e CAF, e partilhado com Diretores e Coordenadores de 1º ciclo e Ensino Pré-Escolar dos 14 Agrupamentos de Escolas de Guimarães, Coordenadores das Escolas e Professores/Educadores Titulares das turmas.



Considerando que, através de métodos de aprendizagem participativos, baseados na experiência, na autonomia e na responsabilidade, se desenvolvem competências e se potencia a criatividade numa perspetiva holística, este Programa contemplou:

- **Aulas Semanais** - trabalho em contexto de sala de aula, ao longo do ano letivo, com um professor/ artista que recebeu formação regular também. Em 2020, os professores mantiveram sempre as suas funções, tendo realizado as aulas, em dois regimes, o presencial e o ensino à distância. Este último foi adotado devido às contingências da pandemia, com o envio semanal de atividades para cada uma das turmas. No contexto do ensino à distância, foi também pedido aos professores que apresentassem algumas reflexões sobre o Programa, bem como fizessem o levantamento de atividades enquadradas no Mais Três. De referir, os grupos de trabalho que foram criados com os professores, sobre o Diagnóstico, o Manual de Atividades e a recolha de ferramentas e de recursos para o desenvolvimento de atividades

- **Artista em Sala de Aula** - realização de oficinas criativas com artistas que se deslocaram à sala de aula. Em 2020, com o Projeto CircOOferência, pela Companhia Radar 360º, a atividade foi interrompida no mês de março, tendo sido retomada em setembro, até dezembro. Aqui, não foi possível apresentar presencialmente a todas as turmas previamente calendarizadas, ora porque as escolas não permitiam a nossa entrada, ora porque as turmas se encontravam em isolamento. Dada a impossibilidade de prolongar por mais tempo esta atividade, a Companhia gravou um vídeo para apresentar a atividade às turmas que não a tiveram de forma presencial.

- **Espetáculos** - saídas para ver espetáculos, num dos espaços geridos pela Oficina. No decorrer do ano de 2020, estavam programados 6 espetáculos. Dos espetáculos programados:

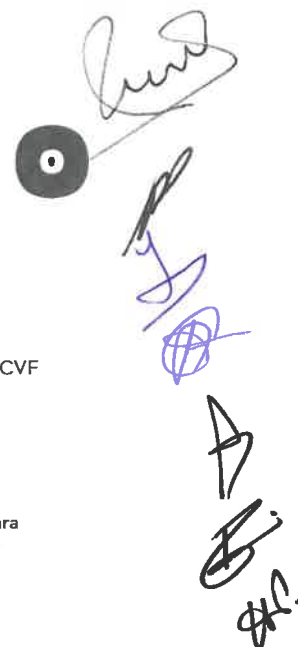
- Dois espetáculos aconteceram de forma presencial, nas datas programadas, sendo que um deles aconteceu em período pandémico, respeitando todas as medidas de contingência;
- Dois espetáculos foram adiados e posteriormente convertidos em vídeo, com a sua apresentação nas escolas;
- Um espetáculo teve a apresentação presencial de duas sessões, tendo as restantes sido canceladas devido à pandemia;
- Um espetáculo cancelado, pela incompatibilidade das medidas de contingência com a natureza do espetáculo.

- **Aulas Abertas** - aulas com a participação dos pais/ encarregados de educação que se deslocam à escola; neste ano, dadas as circunstâncias, apenas foi possível a realização de um pequeno número de aulas abertas, no início do ano, com a participação dos pais/ encarregados de educação. Em março, as escolas encerraram, tendo adotado o regime de telescola. A partir de junho, quando foi retomado o regime de ensino presencial, devido aos planos de contingência das escolas, não foi permitida a entrada de pessoas externas nos estabelecimentos de ensino.

- **Ações de Formação** - plano de formação específico, nas áreas pedagógica e artística, para os professores/ artistas. Todas as formações são certificadas, numa parceria com o Centro de Formação Francisco de Holanda, enquanto Ações de Curta Duração. Ao longo deste ano, estavam programadas 8 formações, 4 na área pedagógica e 4 na área artística, sendo que:

- Duas foram convertidas para o formato online;
- Cinco mantiveram-se no formato presencial;
- Uma foi cancelada.

Os professores foram convidados a colaborar com o Laboratório Colaborativo ProChild CoLAB – Contra a Pobreza Infantil e Exclusão Social, em colaboração com a Câmara Municipal de Guimarães, tendo frequentado sete sessões de trabalho em formato online, com o objetivo de promover o bem-estar da criança e apoiar a superação de dificuldades geradas pelo contexto de pandemia, através de um conjunto de ferramentas educativas, baseadas na educação não-formal.



ESPETÁCULOS E FORMAÇÃO

JANEIRO

8 Jan | Formação pedagógica para professores | CIAJG
[Re]visitar o desenvolvimento infantil
 Susana cunha

FEVEREIRO

13 Fev - 6 Mar | Instalação-dança | CIAJG
 15 e 29 Fev | Sessões Familiares
Caixa para guardar o vazio
 Fernanda fragateiro e Aldara Bizarro

MARÇO

26 e 27 Mar | Formação pedagógica para professores | Formação online, ZOOM
Disciplina consciente: o desafio de educar hoje
 Sara brandão

OUTUBRO

2 e 6 Out | Formação pedagógica para professores | CIAJG
Sentir e ensinar a sentir - prevenção do burnout em docentes
 Sara brandão

10 Out | ciajg
Gestos Bravos
 Joana Providência [Espetáculo foi gravado e será apresentado nas escolas em janeiro de 2021]

10 - 13 Out | Formação para professores | CCVF
Gestos Bravos
 com Sara Costa e Bruna Costa

28 Out | Formação para professores | Online
A Árvore Branca
 com Raimundo Cosme

Out a dez | Projeto de formação em circo contemporâneo | Escolas
CircOOferência
 António oliveira [Reposição das sessões canceladas]

NOVEMBRO

Apresentação em vídeo do espetáculo | Escolas
A Árvore Branca
 Raimundo Cosme

18 Nov | Formação pedagógica para professores | CIAJG
Workshop de atividades e orientações em contexto educacional
 Emanuel Vicente

DEZEMBRO

1 - 3 Dez | Teatro | CCVF + Escolas
Romeu e Julieta
 Teatro Praga

2 Dez | Formação para professores | CCVF
Romeu e Julieta
 Cláudia Jardim

14 - 19 Dez | Teatro | CCVF
Dentro do Coração
 Márcia Lança [15 a 19 dez - cancelado]

17 Dez | Formação para professores | CCVF
Dentro do Coração
 Márcia Lança [Cancelado]

FORMAÇÃO CERTIFICADA

Numa parceria com o Centro de Formação Francisco de Holanda, A Oficina, através da EMC deu continuidade ao processo, iniciado no ano anterior, de certificação de toda a formação pensada e programada para o Mais Três. Com este plano propõe-se o desenvolvimento de ações de formação paralelas à implementação do programa junto dos alunos do ensino pré-escolar, em AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família) e 1º ciclo, em AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) e em CAF (Complemento de Apoio à Família), das escolas do concelho. Este programa no âmbito das artes performativas (teatro, música e dança) concretizou-se com o objetivo de promover um ensino integral das crianças no concelho, complementando a atividade académica/curricular dos alunos com atividades promotoras do seu desenvolvimento social e humanista, da sua dimensão física e emocional, da sua capacidade crítica e criativa, da sua perceção e imaginação e da sua literacia artística.

Com esta proposta de formação pretendeu-se dar continuidade à capacidade/dotação dos professores do programa Mais Três, e demais agentes educativos interessados do território, aprofundando alguns dos conteúdos já abordados do ponto de vista da Pedagogia e também das práticas artísticas, numa busca de inovação na construção de experiências com os alunos.

Nº de Público

Visitas: 585
 Oficinas: 757
 Formações: 277
 Espetáculos: 3.594



2.6. PATRIMÓNIO E ARTESANATO

MISSÃO

O artesanato de Guimarães materializa a memória de determinadas atividades outrora inseridas no panorama industrial local. Algumas técnicas ancestrais perpetuaram-se através da passagem do conhecimento e das práticas entre várias gerações de artífices, e que ainda são aplicadas, nos dias de hoje, na criação ou reprodução de objetos utilitários e decorativos. Sabendo respeitar o património relativo às artes tradicionais, o trabalho desenvolvido pela Oficina procura sensibilizar o grande público para a valorização do percurso dos artesãos e apoiar no reconhecimento dos seus produtos, contribuindo assim para a perpetuação dos modos de fazer artesanais como legado patrimonial de futuro.

Desde a década de 1990, que é levado à prática o desejo de se perpetuar a feitura da “Cantarinha dos Namorados”. A produção desta peça, tão emblemática do património cultural vimaranense, tem sido assegurada pela Oficina, com ateliê de olaria em funcionamento e aberto a visitas diariamente.

Em 2011, A Oficina assumiu-se como Entidade Promotora da Certificação do Bordado de Guimarães tendo a responsabilidade de acompanhar o trabalho junto das artesãs que aderiram às normas da Certificação, bem como realizar o trabalho de promoção necessário à cativação de novos produtores.

Quer no caso da olaria vimaranense, quer no que diz respeito ao Bordado de Guimarães, têm sido desenvolvidas diversas atividades para a transmissão deste património, através da realização de inúmeros cursos e oficinas, bem como ações de divulgação.

Sendo Guimarães uma cidade rica em património material e imaterial, tem como meio privilegiado de divulgação a Veduta, uma revista anual que pretende dar conta de estudos e projetos que se têm desenvolvido dentro das várias vertentes do património móvel, imóvel e imaterial. Ambiciona, sobretudo, difundir pensamento que, embora sendo de carácter científico, possa captar a atenção de um público genérico para as questões que dizem respeito ao legado patrimonial comum, que deverá ser do interesse de todos e não somente de grupos muito restritos. Simbolicamente, a Veduta tem sido lançada no dia 13 de dezembro, no âmbito do programa comemorativo da classificação do Centro Histórico de Guimarães como Património Mundial pela UNESCO, e organizado pelo Município de Guimarães. Naquele dia, celebramos o património cultural vimaranense como um legado de grande importância para o desenvolvimento de um território e das suas comunidades.

Considerando a pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, tivemos, forçosamente, de cancelar atividades previstas para 2020, nomeadamente exposições na Loja Oficina e participação em Feiras de Artesanato.

As atividades canceladas foram as seguintes:

20 Mar a 27 Jun | Exposição

O Misticismo do Barro a 4 Mãos

Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas-APACI de Barcelos

25 Jul a 31 Out | Exposição

A Voz da Alma

António Araújo
Escultura em ferro

5 Dez '20 a 6 Mar '21 | Exposição

Ainda S/Título

Projecto A2
Cristina Vilarinho e Alberto Azevedo
Cerâmica e Azulejaria

No que se refere às Feiras de Artesanato, em março de 2020 não tendo estado garantidas as condições para organizarmos a Feira de Artesanato de Guimarães, optámos pelo seu cancelamento, e em concordância com esta opção, decidimos pela não participação nas feiras em que anualmente a Oficina marca presença.

27 Jun a 5 Jul | Lisboa | FIA

25 Jul a 9 Ago | Vila do Conde | FNA

24 Jul a 3 Ago | Guimarães | **XXIII Feira de Artesanato**



No entanto, logo na segunda semana do confinamento, em março, desenhámos uma programação online, concebendo e realizando, por exemplo a crónica «Picar o Ponto», num total de 35 episódios.

O «Em Reserva», foi criado com o propósito de divulgar as coleções d'A Oficina, compostas por objetos, imagens e documentos relacionados com as artes tradicionais de Guimarães, e obras de arte contemporânea, num lançamento mensal nas redes sociais e com permanência no site d'A Oficina.

A Loja Oficina, localizada em pleno Centro Histórico, constitui uma montra de grande referência para a divulgação dos produtos artesanais de vários artesãos do concelho de Guimarães, em diversas áreas (cerâmica, azulejaria, bordado, ourivesaria, trabalhos em metal, em couro ou em cortiça). No período, após o desconfinamento, entre junho e setembro, anotámos que não houve grande alteração do nível de vendas efetuadas em relação ao ano anterior, pois houve uma considerável afluência de turistas nacionais ao Centro Histórico de Guimarães, naquele período. Complementando-se as vendas no espaço físico com a Loja Online, podemos, ainda, referir que, em 2020, houve uma maior divulgação e facilidade de acesso aos produtos artesanais de Guimarães.

Durante o ano de 2020, continuámos a assegurar a produção da Cantarinha dos Namorados, que representa o legado de técnicas ancestrais da olaria vimaranense, contribuindo, desta forma, para a preservação deste património. Em julho, concretizámos vários momentos de contacto com o trabalho na roda-de-oleiro, de forma presencial, dirigido ao público em geral, com participação limitada e no jardim da Loja Oficina.

As estratégias de divulgação do Bordado de Guimarães, pensando na responsabilidade da Oficina enquanto Entidade Promotora da Indicação Geográfica, passaram, fundamentalmente, por dar continuidade à Certificação do Bordado de Guimarães.

A Oficina como Entidade Promotora da Certificação do Bordado de Guimarães continuou, durante o ano de 2020, a assumir os custos associados à contratação da Equipa Técnica de Controlo, que conseguiu assegurar, através de visitas regulares aos ateliês, o cumprimento das normas da Certificação pelos produtores.

Conseguimos, ainda, e apesar das dificuldades no controlo da pandemia que se sentiu no início do outono, concretizar uma ação formativa em Bordado Tradicional de Guimarães, de modo presencial com o apoio do CEARTE - Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património, que decorreu de 18 de setembro a 24 de outubro, com a participação de vinte formandas.

VEDUTA 14

13 Dezembro

Como acontece a cada edição, a Veduta renova-se. À 14.ª edição transformou-se numa publicação digital - um hipertexto que nos permitiu aceder a uma multiplicidade de recursos, mantendo os conteúdos como ponto de partida fundamental para compreender o horizonte do património cultural português, nas suas múltiplas dimensões.

O projeto Ecomusic - Práticas sustentáveis: Um estudo sobre pós-folclorismo em Portugal no século XXI, assentou de modo perfeito nesta nova face digital da Veduta, pois esta permitiu-nos navegar agora pelos registos sonoros e audiovisuais que cada autor/a incorporou junto ao seu texto; muitos deles, por sua vez, ligados a outros tantos registos disponíveis noutras partes da grande rede. O leitor/a beneficiou da interatividade dos conteúdos, que ganharam maior destaque e um espaço de navegação intuitivo e confortável visualmente.

No visitantes: 689



Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature at the top and several smaller ones below.

2.6. FESTIVAIS E EVENTOS DE RUA

GUIDANCE - FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA [FEVEREIRO]

Fundado na antecâmara da Capital Europeia da Cultura, Guimarães 2012, o GUIDance - festival internacional de dança contemporânea - cumpriu já 9 edições e assumiu um papel de vital importância no calendário cultural de inverno do país, no âmbito das artes performativas.

A linha de programação do GUIDance tem por orientação principal a dança contemporânea. A constituição do elenco do festival assentou numa pesquisa e relação de dois níveis: criadores consolidados e criadores emergentes, nacionais e internacionais. As obras escolhidas relacionadas com a temática de cada edição, representaram diferentes geografias, estéticas ou estilos.

Em complemento com os espetáculos, o GUIDance incluiu no seu programa uma série de atividades paralelas direcionadas ao público (debates, conversas pós-espetáculo), profissionais (masterclasses) e escolas (sessões com os embaixadores), valorizando também o pensamento crítico sobre este universo ao publicar um jornal de distribuição gratuita assinado pela jornalista especializada em dança Cláudia Galhós.

Em 2020, o festival atingiu 10 anos de existência e celebrou a sua importância colocando o foco no feminino, ao apresentar um programa com várias estreias e coproduções, cujo destaque recaiu sobre a consagrada coreógrafa portuguesa, Vera Mantero. Uma edição que reforçou o papel da dança em Guimarães e no país, ao consumir-se como um grande acontecimento da criação em Portugal no calendário de inverno.

Qui 6 a Dom 16 GUIDance - Festival Internacional de Dança Contemporânea	Qui 6 21h30 CCVF - GA Onironauta Tânia Carvalho	Sáb 8 21h30 CCVF - GA Outwitting the Devil Akram Khan Company + Talk After Show CCVF - GA \ FLOYER Akram Kahn Company	Qui 13 21h30 CCVF - GA Bacantes - Prelúdio para uma Purga Marlene Monteiro Freitas
Sex 31 Jan a Qui 6 Fev CCC + BB - ASA Residência Artística Joana Castro	Sex 7 21h30 CCVF - PA Esplendor e Dismorfia Vera Mantero e Jonathan Uliel Saldanha	Qua 12 16h00 E. S. Francisco de Holanda Ensaios Abertos para as escolas + Conversa com Cláudia Galhós EMC Os Serrenhos do Caldeirão, exercícios em antropologia ficcional	Sex 14 21h30 CCVF - PA O que não acontece Sofia Dias & Vitor Roriz
Sáb 1 a Qua 12 CCC + BB - ASA Residência Artística Elizabete Francisca	Sex 7 18h00-20h00 CCVF-SE Masterclasse com Akram Khan Company	Sáb 8 16h00-18h00 CIAJG - SC Debate - Parte I Pensar, Sentir, Dançar Escritas do mundo onde vivemos Vera Mantero, Jonathan Saldanha e Rui Tavares	Sáb 15 16h00 CIAJG - Cafeteria Caixa para guardar o vazio EMC Fernanda Fragateiro e Aldara Bizarro
Sáb 1 a Qua 5 CCVF - PA Residência Vera Mantero	Sáb 8 18h30 CIAJG - BB RITE OF DECAY Joana Castro	Qua 12 21h30 CCVF - PA Os Serrenhos do Caldeirão, exercícios em antropologia ficcional Vera Mantero + Talk After Show CCVF - PA \ FLOYER Vera Mantero	Sáb 15 16h00-18h00 CIAJG - SC Debate - Parte II Pensar, Sentir, Dançar Escritas do mundo onde vivemos Nuno Crespo, Mickael de Oliveira, Aldara Bizarro
Ter 5 10h00 E. S. Caldas das Taipas Embaixadores da Dança EMC Tânia Carvalho	Qua 6 18h00 Ensaios Abertos para as escolas + Conversa com Cláudia Galhós EMC Esplendor e Dismorfia Academia de Bailado e Asas de Palco	Qui 13 10h35 E. S. Santos Simões Embaixadores da Dança EMC Sofia Dias & Vítor Roriz	Sáb 15 18h30 Dias Contados Elizabete Francisca Nº de público: 2.552



WESTWAY LAB [ABRIL]

(membro do European Talent Exchange Programme (ETEP) e do INES-Innovation Network European Showcases, com mais 8 parceiros; parceria institucional com a AMAEI e a GDA.)

Showcase Festival fundado em 2014 e transformado em plataforma colaborativa, um laboratório vivo e orgânico, de experimentação e estímulo à criação que reúne na mesma cidade, artistas consagrados e emergentes, internacionais e nacionais, inovadores e puristas, durante duas semanas de criação musical, vídeo, intervenção urbana e debate.

O Festival assenta em 3 eixos que se interligam: Processo, Pensamento e Produto. E a cada um destes eixos respondem domínios respetivos: Residências Artísticas, Conferências PRO e Showcases/Concertos.

- Residências artísticas no Centro de Criação de Candoso, que resultam em showcases de acesso gratuito no Café Concerto do CCFV. A formação dos 4 grupos de trabalho resulta de um open call para músicos portugueses e de uma prospeção a músicos internacionais que atuem no Eurosonic desse mesmo ano.
- Conferências PRO que reúnem, no Palácio Vila Flor, alguns dos mais importantes pensadores e empreendedores do setor na música independente internacional.
- Showcases e concertos que se distribuem pelo CCFV e vários locais da cidade (City Showcases).

O alinhamento oficial do festival é feito por convite a bandas nacionais e da rede ETEP, enquanto que os City Showcases são fruto da seleção de um Open Call para bandas do mundo inteiro.

Apesar das condicionantes provocadas pela pandemia, que atirou a edição de abril para outubro de 2020, o Westway LAB conseguiu resistir e reinventar-se ao transpor parte da sua atividade para um plano digital. O programa de conferências PRO foi inteiramente realizado numa plataforma digital customizada para o efeito, onde para além da maior participação de sempre de delegados nacionais e internacionais, foram produzidos vídeos de 360º sobre os locais por onde passa o festival, dando notoriedade à cidade através de visitas virtuais.

Na impossibilidade da realização das habituais residências artísticas que cruzam através dos seus processos de criação artistas nacionais e estrangeiros, foi promovido um encontro no LAB Lounge (foyer do grande auditório do CCFV) com muitos dos artistas que participaram nessa vertente em anos anteriores. Resultou desta edição um reforço de internacionalização dos projetos musicais portugueses com presença virtual no SIM São Paulo e Liverpool Sound City, entre outros.

As relações com as redes foram asseguradas através de um programa de *streaming* para as bandas internacionais e as atuações ao vivo aconteceram no palco do grande auditório num total de nove participações, sem acesso do público, mas com transmissão em direto pelas redes sociais. A ausência de público nestes concertos deveu-se a uma deliberação da Delegada de Saúde local, que desaconselhou a realização do festival com público. Como esta decisão foi-nos comunicada duas horas antes da abertura de portas ao público, optámos pela transmissão online, em detrimento do cancelamento, na tentativa de minimizar todos os prejuízos provocados por esta decisão. Esta reorganização de todos os processos num tão curto espaço de tempo, apenas foi possível pela colaboração, entreaduda e esforço da equipa d'A Oficina, dos artistas e agentes.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.

14 A 17 DE OUTUBRO

14 Out | 21h30 | CCVF - GA \ Foyer
Residências Artísticas - Celebração Conferência

15 OUT

Conferências | Online (Accevents)
 10h00 | **INES Session #2: Tracklib and the Future of Sampling**
 11h00 | **Westway PRO Music Supervisors Roundtable**
 11h00 | **INES Session #3: The Future of Public Radio in Europe**
 12h00 | **Europe in Synch: Project Findings and Final Report Preparation**
 15h00 | **Westway PRO International Keynote: Rob Challice, Paradigm Agency**
 16h30 | **INES Session #4: Metadata Folklore**

Concertos | Online (Accevents + Redes Sociais)
 21h30 | **Seiva (WHY Portugal)** | CCVF - GA
 22h30 | **Valter Lobo** | CCVF - GA
 23h30 | **IAN (WHY Portugal)** | CCVF - GA

16 OUT

Conferências | Online (Accevents)
 10h00 | **GDA Session - Artist Performing Rights Society Session**
 11h00 | **INES Session #5: The Future of Music Journalism**
 12h00 | **INES Session #6: Spain, the neighbour next door?**
 15h00 | **Westway PRO National Keynote: Roberta Medina, Rock in Rio**
 16h30 | **INES Session #7: Digital Music Days**

Concertos | Online (Accevents + Redes Sociais)
 21h30 | **Mão Morta Redux** | CCVF - GA
 23h00 | **The Lemon Lovers** | CCVF - GA
 24h00 | **Miramar** | CCVF - GA

17 OUT

Conferências | Online (Accevents)
 10h30 | **INES Session #8: Showcase Festivals Panel**
 12h00 | **Westway PRO - Music Publishers Roundtable**

Atuações Streaming | Online (Accevents + Redes Sociais)

15h00 - 19h00
Julian Zyklus (IT)
Carnival Youth (LV)
Hickeys (ES)
Aka Neomi (SI)
Jack Found (UK)
Misia Furtak (PL)
Lily Arbor (SE)
Samuel Coelho (PT)
Anibal Zola (PT)
André Júlio Turquesa (PT)
Yosune (PT)
Zé Menos (PT)
Marinho (PT)

Concertos | Online (Accevents + Redes Sociais)
 21h30 | **Tó Trips "Surdina"** | CCVF-GA
 23h00 | **Evolvs** | CCVF-GA
 24h00 | **The Legendary Tigerman** | CCVF GA

Nº de visualizações: 57.025





FESTIVAIS GIL VICENTE [JUNHO] (em parceria com o Círculo de Arte e Recreio) CANCELADO

Sendo um dos mais antigos festivais de teatro contemporâneo do país, o Gil Vicente enfrentou um ciclo de renovação desde 2017, que para além de continuar a congregar, no seu elenco, algumas das melhores obras do teatro feito em Portugal, dedicou-se de forma estruturada, a um trabalho de fundo sobre o território onde se insere.

Em 2020 houve uma interrupção forçada dos Festivais Gil Vicente devido à pandemia, que obrigou ao adiamento das estreias e apresentações previstas para datas posteriores, O elenco dos festivais foi assim repensado para integrar a programação regular das artes performativas em vários momentos, na sua maior parte já no ano de 2021.

Qui 4 21h30 CCVF-GA (palco) Luz Manuela Ferreira [Reagendado]	Sáb 6 21h30 CCVF-GA Espectáculo internacional a definir [Não Contratualizado]	Qui 11 21h30 CCVF-PA Arquivo Presente Rita Morais [Reagendado]	Sáb 13 21h30 CCVF-PA Aurora Negra Cleo Tavares, Isabel Zuaá, Nadia Yracema [Reagendado]
Sex 5 21h30 CCVF-PA Armadilha D.E.M.O. [Cancelado]	Dom 7 17h00 CCVF-PA (IN)Comum Manuela Ferreira [Reagendado]	Sex 12 21h30 CCVF-GA Festa de 15 anos Mickael Oliveira [Reagendado]	

FEIRA DE ARTESANATO [24 DE JULHO A 3 DE AGOSTO]

Em março de 2020 não tendo estado garantidas as condições para organizarmos a Feira de Artesanato de Guimarães, optámos pelo seu cancelamento.

FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS [31 JULHO A 3 AGOSTO]

[organização conjunta com a Câmara Municipal de Guimarães e a Associação Artística da Marcha Gualteriana]

As Festas da Cidade e Gualterianas constituem um dos principais cartazes turísticos de Guimarães. Com uma tradição centenária, estas festas têm sido, ao longo dos anos, espaço e tempo de vivência, de convergência, de movimento, de cor, de emoções e de demonstrações de vitalidade económica e cultural do concelho, com tal projeção que se tornaram numa das mais importantes atrações festivas de toda a região Norte. O cartaz das festas inclui habitualmente inúmeros Concertos, Animação de Rua com Grupos de Bombos, Cantares ao Desafio, Arruadas e Encontros de Tocadores de Concertinas, a Feira de Gado e Concurso Pecuário, a Corrida de Cavalos, o Desfile de Charretes Antigas, a Majestosa Procissão em Honra de S. Gualter, entre muitas outras atividades, encerrando sempre, em beleza, com a Marcha Gualteriana. A organização das Festas da Cidade e Gualterianas é um permanente desafio, considerando a necessidade de conjugar fatores, por vezes tão antagónicos, como a manutenção do cariz tradicionalista e popular das Festas com a necessária atualização, de modo a torná-las uma manifestação contemporânea, capaz de mobilizar a população.

Tendo em consideração o carácter desta iniciativa, não estiveram reunidas as condições necessárias para a sua realização nos moldes habituais. Nesse sentido foram inauguradas duas exposições com o apoio d'A Oficina:

31 Jul a 7 Set | Exposição | Largo do Toural
Cartazes das Gualterianas
Muralha-Associação de Guimarães
para a Defesa do Património

31 Jul a 3 e Ago | Exposição | Jardim da Alameda de S. Dâmaso
Casa da Marcha
Associação Artística da Marcha Gualteriana



MANTA [SETEMBRO]

CANCELADO

O Manta é um dos primeiros festivais surgidos no advento do Centro Cultural Vila Flor. Configura-se atualmente como um acontecimento de fim de semana no início de setembro, em abertura de temporada, repartido entre sexta e sábado, apresentando um cartaz de 5 concertos com artistas nacionais e internacionais.

Projeta-se desta forma um olhar e uma celebração cosmopolita num espaço que interliga a música com a arquitetura e a natureza, no jardim adjacente ao Palácio Vila Flor, tendo como cenário envolvente o próprio CCVF e o horizonte citadino do Castelo. Este festival reúne, ano após ano, um público transversal e transgeracional para celebrar a arte em contexto natural e urbano, convidando todos a trazer e estender a manta na relva para assistir aos concertos de forma descontraída e gratuita.

Na edição de 2020, o habitual encontro no relvado do Vila Flor para assistir aos concertos de abertura de temporada não se realizou por questões de segurança relacionadas com o quadro restritivo imposto no mês de setembro.

GUIMARÃES JAZZ [NOVEMBRO]

(em parceria com o Convívio)

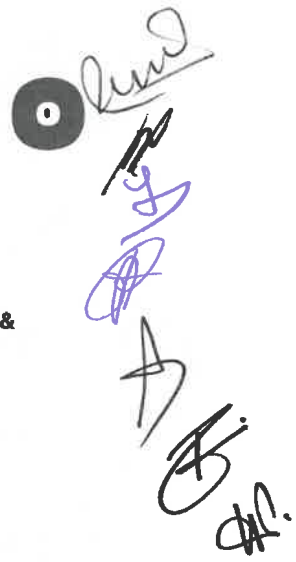
O Festival é um bloco de acontecimentos formado pelos concertos no grande e pequeno auditório do Centro Cultural Vila Flor, Jam's Sessions no Café Concerto do CCVF e Bar da Associação Convívio, concertos em diversos pontos da cidade por alunos da ESMAE e Escola de Jazz da Associação Convívio, Oficinas de Jazz.

Em 2003 inserimos no cartaz uma semana de workshops para jovens músicos e mais tarde um concerto no qual estes dariam a conhecer tanto o seu talento como os resultados da aprendizagem. Entretanto fomos organizando concertos em vários pontos da cidade com a participação dos alunos da ESMAE. Os mais jovens têm o seu próprio espaço de intervenção porque lhes é dado o ensejo de assistir aos concertos, tocar nas Jam's e numa Big Band e Ensemble de Cordas, integrando as ações formativas.

Desde 2014 o Guimarães Jazz tem concebido com a Porta Jazz, associação de músicos do Porto, uma série de concertos que, depois de gravados, são editados em CD. O registo pretende documentar alguns momentos do festival e apoiar a criação musical; desta forma reúne-se um espólio discográfico relevante para memória futura, e promove-se a cena jazzística nacional.

O Guimarães Jazz teve sempre uma grande presença de músicos internacionais na sua já longa existência. A programação inicialmente pensada para a 29ª edição cumpria esta premissa integralmente, com músicos das mais diversas latitudes. Toda a programação teve de ser repensada à luz dos acontecimentos globais e os compromissos inicialmente assumidos, foram reagendados para 2021. Uma nova programação só foi possível devido ao facto de não ter sido solicitado qualquer adiantamento de pagamentos por parte dos agentes internacionais, fruto da credibilidade granjeada pela Oficina ao longo dos anos.

O Guimarães Jazz resistiu a todas as limitações e avançou para a celebração desta linguagem contornando obstáculos e reunindo um elenco na sua maior parte formado por músicos portugueses ou estrangeiros a viver em Portugal, com exceção feita à Radiohead Jazz Symphony que em conformidade com as regras de segurança atuou no grande auditório do CCVF. Uma edição que teve ainda de ajustar os horários dos concertos de acordo com as normas e abdicar da realização de algumas ações características do festival tal como as *jam sessions* ou oficinas.



**Qui 12 a Dom 22
Guimarães Jazz**

Seg 9 a Dom 15 | CCC+BB-ASA
Residência Artística
Porta-Jazz

Qui 12 | 19h30 | CCVF-GA
Andy Sheppard
Costa Oeste

Sex 13 | 19h30 | CCVF-GA
**Gabriel Ferrandini,
João Barradas e
Demian Cabaud**

Sáb 14 | 10h30 | CCVF-GA
César Cardoso
Ensemble Dice of Tenors

Dom 15 | 10h30 | CIAJG-BB
Projeto Porta-Jazz/Guimarães Jazz
**Sombras da Imperfeição -
Concerto Desenhado**
Hugo Raro, Miguel Amaral, Rui Teixeira,
Alex Lázaro, Jas

Ter 17 | 19h30 | CCVF-GA
**Projeto Big Band ESMAE/
Guimarães Jazz**

Qua 18 | 19h30 | CCVF-PA
**Projeto Sonoscopia/
Guimarães Jazz**
Miguel Carvalhais, Pedro Tudela,
Gustavo Costa, Rodrigo Carvalho

Qui 19 | 19h30 | CCVF-GA
**Radiohead Jazz Symphony &
Orquestra de Guimarães**

Sex 20 | 19h30 | CCVF-GA
Julian Argüelles
Aqui e Agora

Dom 22 | 10h30 | CCVF-GA
**Pedro Melo Alves' Omniae Large
Ensemble**

Nº de público: 1.215



Handwritten notes in blue ink, including a signature and several symbols or initials.



3. ATIVIDADES EXTERNAS



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

No ano de 2020, a pandemia provocada pelo Covid-19 impôs uma realidade jamais experienciada na área de organização de eventos.

A impossibilidade do contacto social trouxe a todas as organizações uma enorme incapacidade de promover e realizar atividades das mais variadíssimas áreas, deixando os seus profissionais e estruturas numa situação de extrema dificuldade.

Os espaços geridos pela Oficina não foram exceção. Mesmo tendo sido implementadas todas as medidas de prevenção impostas pelas autoridades de saúde, cerca de 60% das atividades externas previstas foram canceladas e muito poucas reagendadas para 2021.

A incerteza da evolução da pandemia veio a revelar-se devastadora para os diferentes ramos ligados ao acolhimento de eventos em Guimarães, nomeadamente na hotelaria, na restauração, nas empresas de audiovisuais, nas agências de viagens, entre outras.

Não se perspetiva que a atividade do ano de 2021 possa melhorar antes do segundo ou terceiro trimestre, sendo que esta também dependerá das soluções que estão a ser implementadas no país e das medidas que vierem a ser adotadas para a tipologia dos nossos espaços.

CCVF | GRANDE AUDITÓRIO

Gala dos Lions - 10 de janeiro

Gala Guimagym - 18 de janeiro

XV Festival Cidade Berço da Afonsina Tuna de Engª da U.M. - 7 de março

Programa TERRA NOSSA SIC - 12 de julho

Assinatura de Protocolos da CMG com as Instituições de Solidariedade Social de Guimarães - 22 de julho

Apresentação do Plano de Ação do Gabinete de Crise e da Transição Económica/Secretaria de Estado da Economia - 30 de julho

Sessão de Formação pelo Segurança Social e Cruz Vermelha às Estruturas de Acolhimento Social - 10 de setembro

Entrevista Ricardo Quaresma para o programa "A Equipa" da TVI - 24 de setembro

CCVF | PEQUENO AUDITÓRIO

Congresso Internacional de Turismo do IPCA - 21 a 25 de janeiro

Jornadas de Cardiologia do Hospital Senhora da Oliveira - 28 e 29 de fevereiro

Aula da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto - 2 de março

Encontro de Ourivesaria e Joalheria de Guimarães e INCM - 7 de julho

Gravação vídeo Danças São Nicolau - 24 de novembro

CCVF | SALA DE REUNIÕES

Formações CPCJ - 9 e 10 de janeiro

Reunião ACES do Alto Ave - 22 de janeiro

Formações Turipenha - 4 a 7 e 11 a 14 de fevereiro

Congresso Internacional de Turismo do IPCA - 21 a 15 de janeiro

Reuniões do Projeto "Desconfinar" - 22 e 23, 25 e 26 de janeiro

Reunião do Departamento de Cultura - 1 de julho

Reunião do Projeto "Desconfinar" - 21 de julho

Reunião da Orquestra de Guimarães - 1 de setembro

Reunião CPCJ - 16 de setembro

Formações Suggestus - 2 a 5 de novembro

Reuniões do Cartório Notarial Av. Londres - 10 2 11, 17 e 18 de novembro



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, a signature in the middle, and several initials at the bottom.

CIAJG | BLACK BOX

Teatro Coelima "Repartição - 25 de janeiro
Apresentação do "Guimarães Fashion Week 2020" pela Guimarães Marca - 17 de setembro
Gravação programa RTP com Liliana Oliveira - 3 de outubro

CIAJG | SALA DE CONFERÊNCIAS

Workshop Wire Academy - 21 de janeiro
Apresentação Pública do Catálogo do Escultor Dinis Ribeiro - 25 de janeiro
Conselho Consultivo da Incubadora de Base Rural de Guimarães - 28 de janeiro
Gravações Festival Vaudeville Rendez-Vouz - 13 de julho
Audiências do Tribunal de Guimarães - 20 de novembro a 21 de dezembro

CDMG | REPOSITÓRIO

Formações Percursos de Turismo do Ave - 21 a 25 de janeiro

APOIOS A PROJETOS ARTÍSTICOS LOCAIS

Durante o ano de 2020 A Oficina colaborou ativamente com os artistas de Guimarães, através da cedência dos diferentes espaços, equipamentos e recursos humanos, no sentido de minimizar todos os prejuízos e dificuldades decorrentes da pandemia. Esta colaboração decorreu inclusive durante os períodos de confinamento.

CCVF | GRANDE AUDITÓRIO

Gravação de concerto para o Teatro Virgínia com Lince, Manuel d'Oliveira e Pedro Emanuel Pereira - 28 e 29 maio
Gravação streaming recital de Pedro Emanuel Pereira - 12 a 14 de dezembro

CCVF | PEQUENO AUDITÓRIO

Residência Rui Souza - 20 a 24 de julho
Ensaio e gravação João Guimarães e Tiago Simões - 4 e 5 de agosto
Textile Talks - 6 e 7 de setembro
Concerto Quarteto de Cordas - 4 de dezembro

CCVF | SALA DE REUNIÕES

Residências do Festival Guimarães Clássico - 17 a 22 de agosto

CIAJG | BLACK BOX

Gravação do Vídeo da artista vimaranense Sara Salazar - 5 de agosto
Teatro "Os seres que nunca fomos" de Luís Peixoto - 26 de Setembro e 21 de dezembro

CCVF | SALA DE ENSAIOS

Laboratórios UM - 15 a 19 de junho; 5 a 11 de setembro
Residências espetáculo de Diana Sá - 21 a 24 de julho; 11, 12, 19, 20, 21, 25 a 28 de agosto; 1 a 4 de setembro; 9 a 11 de setembro
Ensaio B.Jazz Choir - 13, 20 e 27 de julho; 7 e 21 de setembro; 5 e 12 de outubro
Audições músicos Orquestra de Guimarães - 28 e 29 de novembro

ESPAÇO OFICINA

Laboratórios UM - 10 e 22 janeiro; 1 a 4 de setembro; 6, 7, 8, 12, 18, 26 e 28 de outubro; 9, 16, 23, 27 e 30 de novembro
II ZINAFEST - 23 a 25 de janeiro

REPOSITÓRIO DA CDMG

OUTROS ESPAÇOS

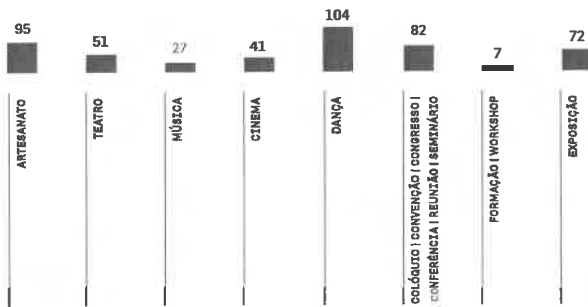
Gravação concerto Dada Garbek no telhado do CCVF - 28 de junho
Realização de sunset Gualter nos jardins CCVF - 7 a 9 de agosto



Handwritten signatures and scribbles in blue and black ink.

PÚBLICO / ATIVIDADES

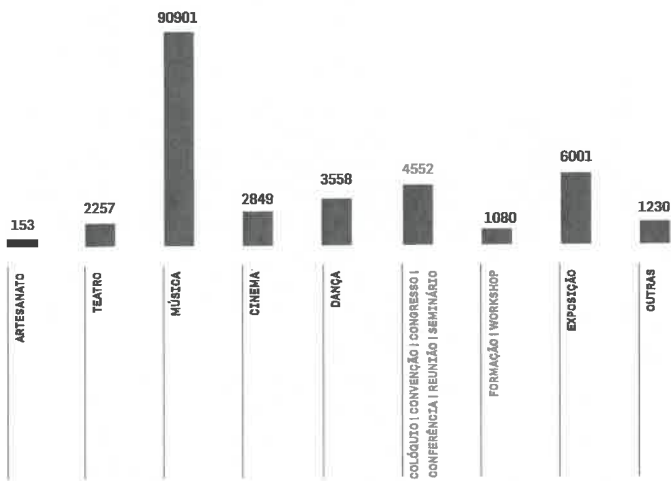
NÚMERO DE ATIVIDADES POR TIPOLOGIA



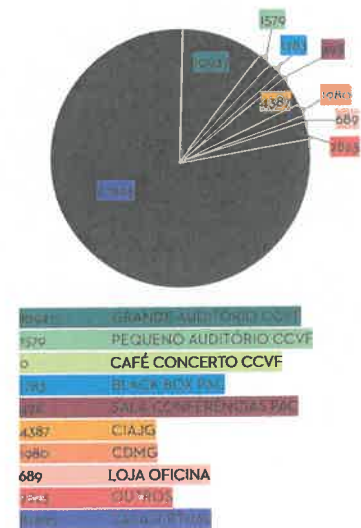
NÚMERO DE ATIVIDADES POR ESPAÇO



NÚMERO DE PÚBLICO POR TIPOLOGIA DE ATIVIDADE



NÚMERO DE PÚBLICO POR ESPAÇO



*Não foram contabilizados números de público de atividades ao ar livre, participações em feiras e actividades com entrada gratuita sem emissão de bilhete.



Handwritten notes in purple ink on the right margin, including a signature at the top and several illegible scribbles below.

4. COMUNICAÇÃO



Handwritten signatures and marks in blue ink, including a stylized 'A' and other illegible marks.

Em 2020, a pandemia provocada pela Covid-19 obrigou-nos a repensar a forma como trabalhamos, como nos relacionamos e, naturalmente, como comunicamos. Foi um grande desafio, transversal a todas as áreas d'A Oficina e bastante particular no que à comunicação diz respeito. O início do ano caracterizou-se por uma linha de continuidade do plano de ação delineado - com a produção das Agendas bimestrais e da Revista Janeiro-Abril d'A Oficina, a execução do plano de divulgação do GUILDance e da inauguração da exposição *Caos & Ritmo* no CIAJG - mas, a partir de meados do mês de março, houve necessidade de repensar o papel da comunicação e de encontrar novas formas de diálogo com o público.

Num contexto de distanciamento social, a comunicação online, nomeadamente através das redes sociais, foi determinante para a manutenção dos níveis de notoriedade d'A Oficina. Através de um trabalho de cooperação, que envolveu diferentes equipas da estrutura, foi possível produzir um conjunto diversificado de conteúdos audiovisuais/vídeos, como as visitas virtuais orientadas pela equipa da EMC ao Centro Internacional das Artes José de Guimarães e à Casa da Memória, que tiveram um total de 10 episódios. No facebook d'A Oficina foi transmitido, de segunda a sexta, um webcast da autoria de Catarina Pereira, intitulado 'Picar o Ponto', que permitiu divulgar diferentes temáticas relacionadas com o abundante e rico património imaterial existente na região. O Westway LAB - cujas datas de realização estavam previstas para o mês de abril - foi alvo de um conjunto alargado de testemunhos por parte de vários artistas que partilharam com o público a sua experiência no âmbito do festival. Foram, ainda, produzidos tutoriais online das Oficinas do Teatro Oficina, disponibilizados na página Vimeo d'A Oficina, para partilha juntos dos alunos que se encontravam em casa e impedidos de frequentar presencialmente estas oficinas. Entre os meses de março e junho, com grande criatividade, versatilidade e algum esforço de superação (uma vez que todos os vídeos foram produzidos com recursos humanos e técnicos internos), foi possível desenvolver uma estratégia que nos permitiu manter uma comunicação regular com o público, na esfera digital.





Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including 'Lufada', 'A', 'B.', and 'AR'.

Durante o período de confinamento – e uma vez que a Loja Oficina se encontrava encerrada – revelou-se de extrema importância lançar a Loja online (loja.aoficina.pt), cujo projeto não tínhamos conseguido desenvolver em 2019 aquando do lançamento dos novos websites d'A Oficina. A Loja online foi, assim, desenhada para comercializar e dar a conhecer diferentes produtos do nosso artesanato (Bordado de Guimarães e Cantarinha dos Namorados), bem como o conjunto de publicações de diversas áreas (artes visuais, música, património, etc.) que têm sido editadas pel'A Oficina ao longo dos anos.

A reabertura do Centro Internacional das Artes José de Guimarães, da Casa da Memória e do Palácio Vila Flor, a 26 de maio, também foi alvo de uma comunicação especial. Apesar de terminado o período de confinamento, a pandemia continuou a ser uma realidade, tendo sido necessário produzir um conjunto de suportes, ao nível da sinalética e da infografia, relacionados com os procedimentos inerentes à Covid-19. Os conteúdos desta campanha foram criativamente concebidos para tornar a comunicação empática e emocional, com o objetivo de transmitir uma sensação de confiança e segurança ao público que, de forma muito positiva, voltou a marcar presença nestes espaços.

CIAJG
Centro Internacional das Artes José de Guimarães

REABERTURA
26 MAIO

Entrada gratuita até 30 junho

É tempo de entrar, viajar, inspirar(-se), sentir... em segurança.

Enquanto não pode viajar pelo mundo, viaje por um museu com o mundo lá dentro.

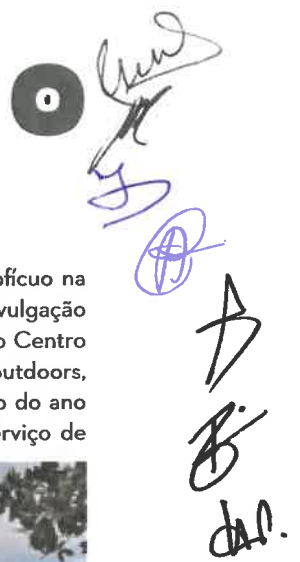
CDMG Casa da Memória Guimarães

Reabertura
26 maio

Entrada gratuita até 30 junho

É tempo de entrar, viajar, inspirar(-se), e levar consigo uma boa memória... em segurança.

Nos meses de junho e julho, animados por uma “nova normalidade” e estando a realização de espetáculos novamente autorizada, foi preparada uma campanha de comunicação em torno do evento Lufada que marcou o regresso do público aos espaços exteriores do Centro Cultural Vila Flor. Após a realização de uma conferência de imprensa e de uma especial intervenção da comunicação ao nível da sinalética, realizou-se uma série de espetáculos, ao ar livre, em diversos espaços do CCVF, com grande sucesso e segurança, que tiveram uma ótima participação por parte das pessoas, apesar da lotação condicionada. Pretendendo levar o evento a um público mais alargado, os espetáculos foram transmitidos em *live streaming* nas redes sociais d'A Oficina.



O regresso ao trabalho presencial e a criação de novas dinâmicas tiveram um impacto muito profícuo na equipa de comunicação e na estratégia que começou a ser delineada para os meses vindouros. A divulgação do arranque do 3º quadrimestre do ano, com destaque para a comemoração do 15º aniversário do Centro Cultural Vila Flor, foi concretizada com diversos materiais de comunicação offline (agendas, outdoors, vinis, lonas e totens luminosos) que permitiram à Oficina voltar a marcar presença na rua. O início do ano letivo, à semelhança do ano transato, foi assinalado com a produção de uma nova agenda do serviço de



Educação e Mediação Cultural, revestida de uma identidade gráfica própria, com conteúdos acessíveis e cuidadosamente concebidos a pensar no seu público-alvo. O seu lançamento, a 6 de outubro, concretizou-se com uma apresentação pública no foyer do Grande Auditório do CCVF, para a qual foram convidados alguns agentes educativos, bem como a comunicação social. Uma vez que esta apresentação esteve condicionada a um número limitado de pessoas, o recurso à sua transmissão em direto, no facebook d'A Oficina, permitiu alcançar um público bastante mais alargado.

Apesar de ter sido preparado e executado todo o plano de comunicação para a realização da 7ª edição do Westway LAB (14 a 17 de outubro), a Autoridade de Saúde desaconselhou a presença de público no evento. Perante esta situação, foram encetados todos os esforços para proporcionar ao público a possibilidade de assistir a todos os concertos através de *streaming* nas redes sociais, com os músicos e bandas em direto do palco do Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor.

Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros aprovada a 31 de outubro, e no cumprimento das novas medidas de combate à pandemia nos Concelhos de Risco Elevado, a 29ª edição do Guimarães Jazz realizou-se com horários de apresentação antecipados. A comunicação offline e online do festival conseguiu, no entanto, executar o seu habitual plano de meios e o público respondeu de forma muito positiva, tanto ao cumprimento das regras, como a todas as alterações de hábitos, esgotando a lotação em alguns espetáculos.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.



Devido ao cancelamento de vários eventos, já era expectável que o índice de mediatismo da programação d'A Oficina se traduzisse num número inferior de notícias face ao ano de 2019. Ainda assim, foram publicadas 2849 notícias ao longo do ano, veiculadas por diferentes meios de comunicação social (imprensa, rádio, televisão e internet) de âmbito local, regional e nacional.

1º trimestre 2020	Nº de notícias
Janeiro	319
Fevereiro	301
Março	234
Total	854

3º trimestre 2020	Nº de notícias
Julho	290
Agosto	148
Setembro	319
Total	757

2º trimestre 2020	Nº de notícias
Abril	156
Maio	162
Junho	153
Total	471

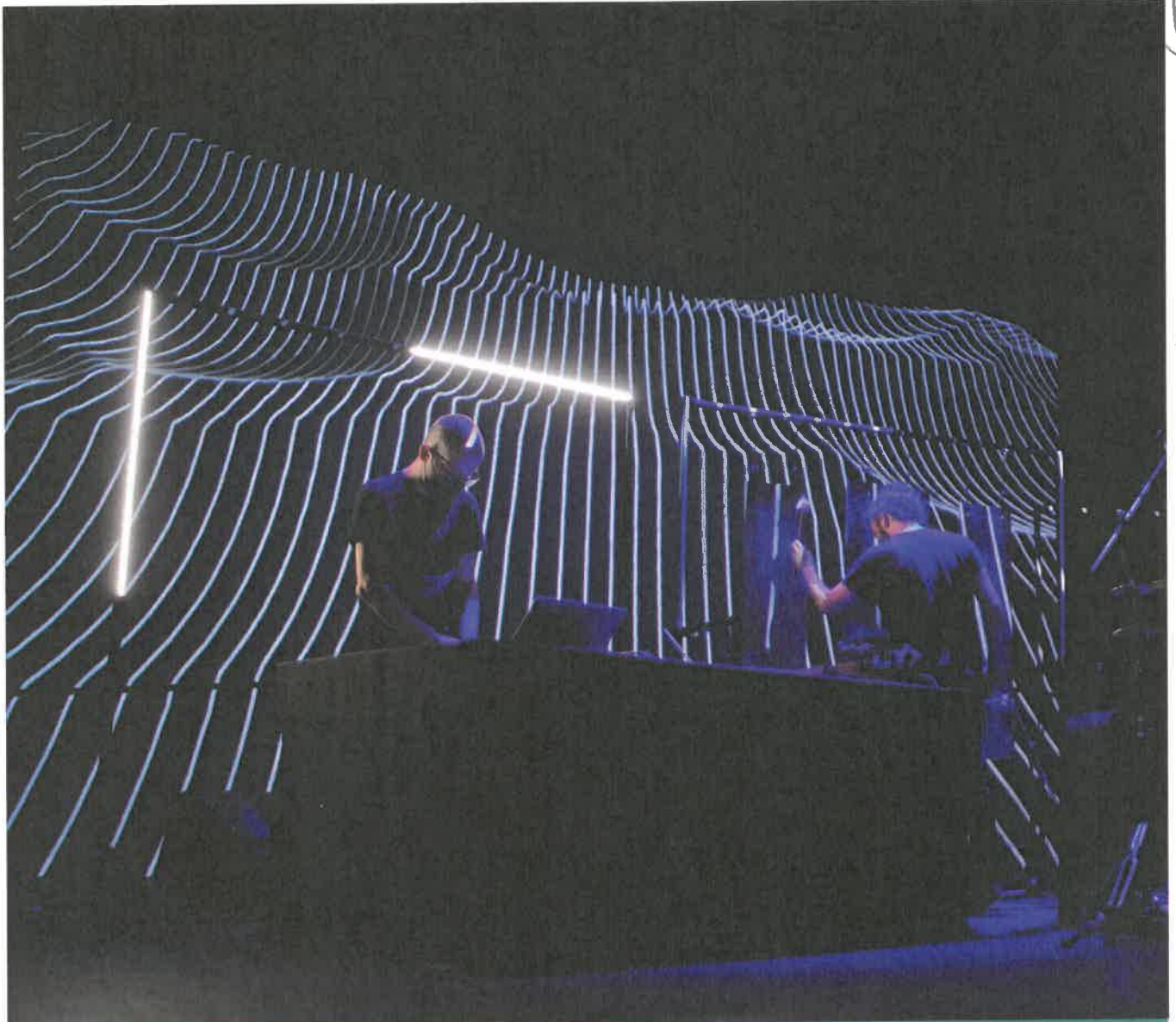
4º trimestre 2020	Nº de notícias
Outubro	260
Novembro	298
Dezembro	209
Total	767

Nº total de notícias em 2020	4849
-------------------------------------	-------------

***Nota**

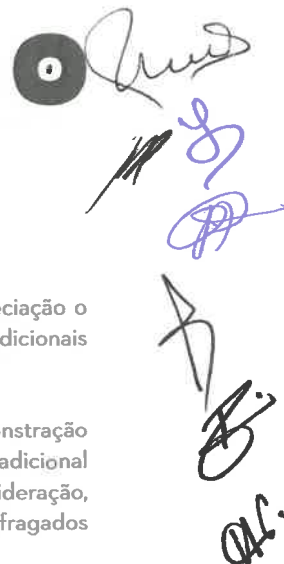
As notícias contabilizadas resultam da monitorização efetuada pela empresa Cision, S.A. Uma vez que a Cision não monitoriza todos os órgãos de comunicação social regionais e locais, nem tão pouco internacionais, como é o caso da Galiza, estamos certos que o número real de notícias divulgadas sobre as atividades promovidas pela Oficina em 2019 é superior ao que é aqui apresentado.

O final do ano revelou-se bastante produtivo, apesar do agravamento da situação epidemiológica do país e do regresso ao teletrabalho por parte da equipa do departamento de comunicação. Foi construído um novo rumo gráfico e editorial para o 1º número de 2021 da Revista d'A Oficina, alicerçado por um conjunto de artigos, sobre diversas temáticas, escritos por personalidades na área da cultura, convidados para o efeito. Durante o mês de dezembro foram ainda desenvolvidas diferentes campanhas de Natal - criação de vouchers de oferta de espetáculos do Centro Cultural Vila Flor, aplicação de descontos especiais na aquisição de publicações e produtos de artesanato - cuja divulgação não se concentrou apenas na esfera digital, mas também nos espaços físicos (montras) da Loja Oficina e da Livraria do CIAJG. O trabalho desenvolvido ao nível da comunicação culminou com o desenvolvimento de um grande projeto criativo, do qual nasceu um vídeo institucional, uma campanha de outdoors e um conjunto de conteúdos exclusivamente desenhados para as redes sociais, sob o mote "A Oficina é mais do que isso", cujo lançamento aconteceu a 1 de janeiro de 2021. Apesar do contexto pandémico que marcou o ano de 2020, estamos convictos que estivemos à altura do desafio. Com a resiliência necessária, superamos uma série de adversidades e fomos capazes de encontrar novas oportunidades de comunicação que permitiram consolidar e ampliar a credibilidade d'A Oficina junto do público.



Hand
J
A
A
A

5. RELATÓRIO DE GESTÃO



Caros Cooperantes,

Dando cumprimento à alínea a) do artigo 47.º do Código Cooperativo, submetemos à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e Contas da Régie Cooperativa "A OFICINA" - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, referente ao período económico de 2020.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos informação adicional circunstancial, mas necessária à compreensão das contas que apresentamos à Vossa consideração, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento que foram sufragados oportunamente.

1. ENQUADRAMENTO

Até 2013, foram sendo celebrados protocolos de colaboração entre o Município de Guimarães e a Oficina como garante de implementação de uma estratégia que tinha demonstrado ser eficaz ao longo dos vários anos, após a avaliação dos objetivos e resultados alcançados.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, o Município de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o n.º 3 ao art.º 58.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Nesse sentido foi apresentada uma proposta de aprovação de Contrato Programa com "A OFICINA", Cooperativa de Interesse Público, aprovada em conformidade com as deliberações da Direção da Cooperativa, de 04 de setembro de 2019, da Câmara Municipal de Guimarães de 12 de setembro de 2019 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 27 de setembro de 2019.

Assim, com a autorização de despesa a que correspondeu a proposta de cabimento n.º 4923 e o compromisso nº 5381, ambos datados de 10 de setembro de 2019, foi celebrado no dia 17 de outubro de 2019 o Contrato Programa no qual se regulou a relação entre o Município de Guimarães e a cooperativa "A OFICINA", definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da cultura.

O referido Contrato Programa estipulou ainda os pressupostos e termos da cooperação financeira entre o Município de Guimarães e a cooperativa "A OFICINA", através de subsídios de exploração devidos a esta, pela prática de preços sociais definidos e aprovados pelo Município de Guimarães, pela utilização e/ou acesso do público em geral às atividades promovidas pela cooperativa. Como contrapartida pela prática dos preços sociais que a "A OFICINA" se encontrava obrigada na execução do contrato e demais obrigações nele previstas, o Município de Guimarães obrigava-se a conceder, no decurso da execução do contrato no período previsto de 01/01/2020 a 31/12/2020, a título de Subsídio de Exploração da atividade, o montante de 3.649.680,01€ (três milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, seiscentos e oitenta euros e um cêntimo).

Sucedo que, nos termos do clausulado daquele Contrato Programa, nenhum aspeto da sua execução se iniciaria sem prévia comunicação do Tribunal de Contas, ou sua decisão favorável sobre o mesmo, nos termos da Lei da Organização e Funcionamento do Tribunal de Contas.

Não tendo existido qualquer comunicação prévia da parte daquele órgão de fiscalização e tendo o mesmo visado este Contrato Programa, submetido a sua fiscalização prévia, no dia 03/01/2020, com o Número de Processo 3631/2019.



Com a Declaração do Estado de Emergência - Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, renovada pelos Decretos do Presidente da República n.º 17-A/2020, de 17 de abril, - e a adoção, pelo Governo, de um conjunto de medidas de execução desse estado de emergência destinadas a assegurar o tratamento da doença COVID-19 e a providenciar pela diminuição do risco de transmissão da mesma - Decreto n.º 2ª/2020, de 20 de março, retificada, Decreto n.º 2-B/2020, de 02 de abril e ajustamentos às medidas então aprovadas, pelo Decreto n.º 2C/2020, de 17 de abril, foi determinado, que entre essas medidas, o encerramento de instalações e estabelecimentos referidos no anexo I daqueles diplomas legais, nomeadamente, relacionadas com atividades artísticas, de auditórios, cinemas, teatros e salas de concertos, museus, monumentos, palácios e sítios arqueológicos ou similares (centros interpretativos, grutas, etc.), nacionais, regionais e municipais, públicos ou privados, galerias de arte e salas de exposições.

Por força das medidas descritas, a "A OFICINA" viu-se impedida de prosseguir a sua atividade, por força do encerramento, obrigatório, dos espaços referidos e que estavam sob a sua responsabilidade e sobre as quais estava obrigada a suportar todos os encargos com a sua conservação e manutenção.

Foi considerado que nos termos do Contrato Programa celebrado, não era havida como incumprimento a não realização pontual das prestações contratuais a cargo da "A OFICINA" que resultaram de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitaram a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, e que não eram possíveis de conhecer ou prever à data da celebração do Contrato Programa.

Nesse sentido foi apresentada uma proposta de aprovação de aditamento ao Contrato Programa, aprovada em conformidade com as deliberações da Direção e da Assembleia Geral da Cooperativa "A OFICINA", de 28 de abril e 22 de julho de 2020, respetivamente, da Câmara Municipal de Guimarães, de 01 de junho de 2020 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 30 de junho de 2020, bem como a autorização de estorno com o número 807, datada de 27 de maio de 2020.

Este aditamento foi submetido a parecer do Revisor Oficial de Contas da cooperativa "A OFICINA", conforme constava no ANEXO III.

No decurso da execução do Contrato Programa, e com a aprovação do aditamento a este mesmo contrato, o Subsídio de Exploração da Atividade foi reduzido do montante previsto inicial de 3.649.680,01€ (três milhões, seiscentos e quarenta e nove mil, seiscentos e oitenta euros e um cêntimo) para 3.250.944,05€ (três milhões, duzentos e cinquenta mil, novecentos e quarenta e quatro euros e cinco cêntimos).

Depois de promovido este acerto, a sua execução material aconteceu na totalidade e, por conseguinte, a execução financeira também aconteceu no montante de 3.250.944,05€ (três milhões, duzentos e cinquenta mil, novecentos e quarenta e quatro euros e cinco cêntimos).



[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.]

2. BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os rendimentos e réditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 3.694.100,17€, distribuído pelas seguintes contas:

Contas	Rubricas	2020	2019
71/72	Vendas e Serviços Prestados	91 275,41	227 753,09
75	Subsídios à Exploração	3 571 054,78	3 786 250,22
78	Outros Rendimentos e Ganhos	31 769,98	82 844,64
Total		3 694 100,17	4 096 847,95

Contas	Rubricas	2020	2019
71/72	Vendas e Serviços Prestados	2,47%	5,56%
75	Subsídios à Exploração	96,67%	92,42%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	0,86%	2,02%
Total		100,00%	100,00%

Os Subsídios à Exploração passaram a representar 96,67% das fontes de rendimentos da Cooperativa, enquanto as Vendas e Serviços Prestados representaram 2,47% das fontes de rendimento.

Apesar do montante dos Subsídios à Exploração ter diminuído 215.195,44€, aumentou a sua representatividade em 4,25% relativamente ao ano anterior, devido às quebras também verificadas nas Vendas e Serviços Prestados em 3,09% (-136.477,68€) e nos Outros Rendimentos e Ganhos em 1,16% (-51.074,66€), representando estas duas rubricas menos 187.552,34€.

Comparativamente com 2019, os rendimentos e réditos obtidos tiveram uma quebra de 402.747,78€.

No valor das Vendas e Serviços Prestados (Bilheteira/Inscrições/Outros Serviços) tivemos uma quebra de 112.016,04€, e nas vendas de mercadorias e produtos efetuadas nos nossos postos de venda e online tivemos uma quebra de 24.461,64€.

Na subrubrica de Outros Rendimentos e Ganhos estão contabilizados os alugueres de espaços que representaram o valor de 7.277,89€, representando um decréscimo de 67.306,93€ relativamente ao ano transato.

Os Gastos e Perdas ocorridas no período em análise somaram um total de 3.605.634,17€, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Contas	Rubricas	2020	2019
61	CMVMC	10 173,31	39 004,02
62	Fornecimento e Serviços Externos	1 707 054,86	2 745 289,92
63	Gastos Com o Pessoal	1 816 511,95	1 675 050,06
64	Gastos de Depreciação	28 121,01	36 539,66
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00
67	Provisões	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	40 276,43	27 335,36
69	Gastos e Perdas de Financiamento	3 496,61	2 861,30
TOTAL		3 605 634,17	4 526 080,32



Tal como se apresentou em relação às várias rubricas de rendimentos, identificamos no quadro abaixo a execução por rubricas de período, comparativamente com o período anterior.

Contas	Rubricas	2020	2019
61	CMVMC	0,28%	0,86%
62	Fornecimento e Serviços Externos	47,34%	60,65%
63	Gastos Com o Pessoal	50,38%	37,01%
64	Gastos de Depreciação	0,78%	0,81%
65	Perdas Por Imparidade	0,00%	0,00%
67	Provisões	1,12%	0,00%
68	Outros Gastos e Perdas	0,60%	0,60%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,10%	0,06%
	Total	100,00%	100,00%

Constatamos, pela natureza da Cooperativa, que as duas grandes rubricas de Gastos e Perdas são as rubricas de Fornecimento e Serviços Externos e de Gastos Com o Pessoal.

A rubrica Gastos com o Pessoal representou 50,37%, mais 13,36% comparativamente com o ano anterior. No entanto, este aumento de representatividade é colmatado quase na sua totalidade pela diminuição de 13,31% da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos.

Estes valores incharacterísticos, são na sua plenitude explicados pelo ano atípico que vivenciámos devido à pandemia.

Nos Gastos e Perdas tivemos uma diminuição total de 920.446,15€, que se deveram a dois fatores que explicam os números acima demonstrados:

- O cancelamento e adiamento de atividades, que na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos representou menos 1.038.235,06€, sendo que todos os compromissos anteriormente assumidos foram cumpridos;
- Foi necessário contratar mais 19 professores para o projeto "Mais Três", fruto do aumento exponencial do número de crianças abrangidas por este programa (mais 688, num total de 4.838 crianças), bem como no aumento de horários para que se pudessem manter as bolhas dos alunos. No período de confinamento, a possibilidade de recorrermos ao layoff, apesar de equacionada não era exequível, considerando a missão da cooperativa. Foi necessário que os funcionários continuassem o seu trabalho, quer em regime de teletrabalho quer em regime presencial, para darem seguimento a todos os processos de alteração e reagendamento dos espetáculos. Esta opção foi ainda fundamental e crucial no apoio que demos a artistas e projetos locais, através da cedência de espaços, equipamentos técnicos e recursos humanos para ensaios e gravações de espetáculos, quer para efeitos de divulgação dos artistas, quer para a transmissão por meios digitais dos espetáculos. A rubrica de Gastos com o Pessoal teve um acréscimo de 141.461,89€, pelas razões atrás elencadas.

As Depreciações e Amortizações, como consta do anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, foram efetuadas de acordo com as políticas adotadas nesta matéria e que têm sido constantes.

A rubrica Outros Gastos e Perdas aumentou 0,04%, mantendo mesmo assim valores considerados normais para a atividade da Oficina.

Finalmente, no que se refere a Gastos e Perdas de Financiamento, continua a apresentar um valor residual e que diz respeito, essencialmente, a gastos de manutenção da conta corrente caucionada.



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

Face ao desempenho acima divulgado, em termos de rácios, de particular relevância económica e financeira, a análise comparativa é a seguinte:

Rácios	2020	2019
Liquidez Geral	108,64%	89,27%
Autonomia Financeira	26,67%	14,21%
Endividamento	73,33%	85,79%
Rentabilidade Operacional	3,25%	-9,50%

Rubricas	2020	2019
Rendimentos Operacionais		
Vendas e Serviços Prestados	91 275,41	227 753,09
Outros Rendimentos Operacionais	3 602 824,76	3 869 094,86
Total dos Rendimentos Operacionais	3 694 100,17	4 096 847,95
Gastos Operacionais		
Custos das vendas	-10 173,31	-39 004,02
Variação da produção e TPE	24,19	440,50
Fornecimento e Serviços Externos	-1 707 054,86	-2 745 289,92
Gastos com o pessoal	-1 816 511,95	-1 675 050,06
Imparidade de Dívidas a Receber	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	-40 276,43	-27 335,36
Total dos Gastos Operacionais antes de impostos prov. Deprec. Amort.	-3 573 992,36	-4 486 238,86
Resultado Operacional Bruto (Ebitda)	120 107,81	-389 390,91
Perdas de Imparidade e provisões	0,00	0,00
Depreciações e amortizações	-28 121,01	-36 539,66
Resultado Operacional (Ebit)	91 986,80	-425 930,57
Gastos e perdas financiamento (Exceto juros suportados)	0,00	0,00
Rendimentos Ganhos de financiamento	0,00	0,00
Resultados relativos a investimentos	0,00	0,00
Resultado Antes de Encargos Financeiros e Impostos (RAEFI)	91 986,80	-425 930,57
Juros suportados	-3 496,61	-2 861,30
Resultado Antes Impostos (RAI)	88 490,19	-428 791,87
Imposto sobre o rendimento	-5 762,97	-2 718,91
Resultado Líquido Do Exercício (RI)	82 727,22	-431 510,78



Perante estes valores, apresentamos um Resultado Antes de Impostos no valor de 88.490,19€. Após a estimativa de Imposto sobre o Rendimento no valor de 5.762,97€, o Resultado Líquido do Exercício é positivo no montante de 82.727,22€.

Em termos de Liquidez Geral, demonstra-se que os fundos são facilmente utilizáveis pela Cooperativa e altamente suficientes para cobrir as dívidas correntes.

A Autonomia Financeira no exercício de 2020, está acima dos 20%, o que não envolve riscos acrescidos e revela a solidez da Cooperativa, demonstrando, existir capacidade dos Capitais Próprios financiarem o Ativo.

O EBITDA enquanto indicador do cash flow operacional da Cooperativa, ou seja, a capacidade da mesma gerar recursos apenas através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos, proporcionou, no exercício de 2020, uma Rentabilidade Operacional de 3,25%. Este indicador em 2019 apresentava um valor negativo de 9,50%.

Apesar de todos os constrangimentos provocados pela pandemia, durante o ano de 2020, a "A OFICINA" nunca teve qualquer dificuldade de tesouraria para fazer face às suas obrigações, tendo inclusive reduzido o prazo médio de pagamento a fornecedores.

3. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2020, houve reduzido investimento em Ativo Fixo Tangível, no valor de 1.599,00€, que se traduziu na aquisição de software essencial para integrar o lportalDoc com o novo software adquirido em 2019 obrigatório para cumprir com a aplicação da norma do SNC-AP.

Em virtude da instabilidade provocada pela pandemia, foi decidido que não seria prudente realizarmos outros tipos de investimentos, que apesar de necessários, podiam aguardar por um período de maior estabilidade e fiabilidade.



4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Foi apresentada uma proposta de aprovação de Contrato Programa entre o Município de Guimarães e a cooperativa "A OFICINA", aprovada pelas deliberações da Direção da "A OFICINA", de 05 de outubro de 2020, da Câmara Municipal de Guimarães, de 16 de novembro de 2020 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 04 de dezembro de 2020, e com a autorização da despesa a que corresponde o cabimento nº 5170 datada de 13 de novembro de 2020, transitada de 2020 para 2021 e o compromisso nº 5517, datado de 04 de janeiro de 2021. Foi celebrado o Contrato Programa, a 14 de janeiro de 2021, no qual se regulou a relação entre o Município de Guimarães e a "A OFICINA", definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da cultura.

O referido Contrato disciplina ainda os pressupostos e termos da cooperação financeira entre o Município de Guimarães e a "A OFICINA", através de Subsídios de Exploração devidos a esta, pela prática de preços sociais definidos e aprovados pelo Município de Guimarães, pela utilização e/ou acesso do público em geral às atividades promovidas pela "A OFICINA". Como contrapartida pela prática dos preços sociais que a Oficina se encontra obrigada na execução do contrato e demais obrigações nele previstas, o Município de Guimarães obrigava-se a conceder, no decurso da execução do Contrato no período previsto de 01/01/2021 a 31/12/2021, a título de Subsídio de Exploração da atividade, o montante de 3.998.180,01€ (três milhões, novecentos e noventa e oito mil, cento e oitenta euros e um cêntimo).

O Contrato foi submetido a parecer do Revisor Oficial de Contas da "A OFICINA", que consta no Anexo IV do Contrato, e que deverá ser comunicado à Inspeção-Geral de Finanças, nos termos do n.º 7 do artigo 47.º da LAEL.

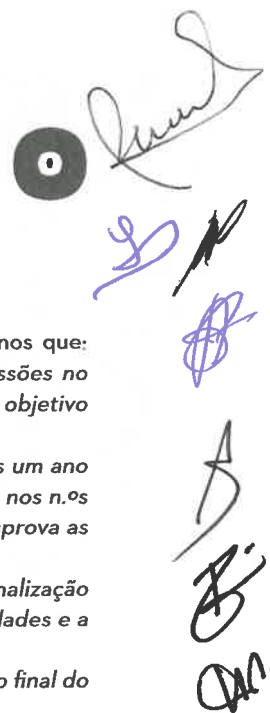
Prevê-se que a sua execução material acontecerá na totalidade e, por conseguinte, a execução financeira também acontecerá no montante de 3.998.180,01€ (três milhões, novecentos e noventa e oito mil, cento e oitenta euros e um cêntimo).

No dia 13 de janeiro de 2021, e na sequência do novo confinamento geral e das medidas decretadas pelo Governo português, a "A OFICINA" suspendeu todas as suas atividades, encerrando ao público desde o dia 15 de janeiro 2021 todos os espaços geridos e programados pela "A OFICINA".

No dia 11 de março de 2021, o Conselho de Ministros comunicou o plano previsional de desconfinamento. Desta forma, prevê-se que a "A OFICINA" reabra de forma faseada os espaços por si geridos e programados, da seguinte forma:

- 15 de março - Regresso presencial às escolas dos professores do projeto "Mais Três" (Pré-Escolar e 1º Ciclo); reabertura da Loja Oficina (com venda ao postigo);
- 05 de abril - Reabertura plena da Loja Oficina (não condicionando apenas à venda ao postigo), CDMG, CIAJG, Palácio Vila Flor;
- 19 de abril - Reabertura do CCVF e a possibilidade de realização de atividades de exterior com diminuição da lotação;
- 03 de maio - Possibilidade de realização de grandes atividades de exterior e interior com diminuição da lotação.

Contudo, nesta comunicação, não informaram das regras em termos da limitação de lotações e de horários.



No dia 12 de março de 2021, rececionámos da DGARTES a Circular nº1/GD/2021, informando-nos que: *“Considerando a excecionalidade da atual conjuntura pandémica e das suas múltiplas repercussões no tecido cultural e artístico português, foram aprovadas um conjunto de medidas estratégicas com o objetivo de atenuar os efeitos da doença COVID-19 no setor da Cultura e das Artes.*

No apoio às artes, entre outras medidas, foi aprovada a renovação do apoio sustentado por mais um ano para além do atual ciclo de financiamento, ou seja, para o ano de 2022, nos termos estabelecidos nos n.ºs 4 e 5 do artigo 10.º do Regulamento aprovado em anexo à Portaria n.º 37-A/2021, de 15.02 (que aprova as Medidas de Apoio à Cultura no contexto de resposta à pandemia da doença COVID-19).

Assim, como habitualmente acontece em cada ano de vigência do apoio sustentado, para a formalização do apoio para 2022, deverão V. Ex.as no último trimestre do corrente ano enviar o plano de atividades e a previsão orçamental.

Aproveitamos o ensejo para informar que o próximo programa de apoio sustentado irá abrir até ao final do primeiro trimestre do próximo ano.”.

Esta decisão da DGARTES garante à “A OFICINA” um prolongamento por um ano do apoio sustentado que está a receber (e que era apenas para o período 2018-2021) no montante de anual de 312.319,99€ (trezentos e doze mil, trezentos e dezanove euros e noventa e nove cêntimos).

5. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado um Resultado Líquido positivo no valor de 82.727,22 euros. Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
- Conforme estipulado no n.º 2 e n.º 3 do art.º 96 do Código Cooperativo, e no art.º 43 dos Estatutos da “A OFICINA”, deverá ser reforçada a Reserva Legal no valor de 4.136,36 euros;
- Conforme estipulado no n.º 1 e na alínea b) n do n.º 2 do art.º 97 do Código Cooperativo, com redação específica no n.º 2 do art.º 44 dos Estatutos da “A OFICINA”, deverá ser reforçada Reforço da Reserva para Educação e Formação Cooperativa no valor de 3.929,54 euros.

Handwritten signatures and scribbles in black and blue ink.



6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



[Handwritten signatures and initials in black, blue, and red ink.]

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2020

(Valores em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	15	91 275,41	227 753,09
Subsídios à exploração	3.1/16	3 571 054,78	3 786 250,22
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção		24,19	440,50
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-10 173,31	-39 004,02
Fornecimentos e serviços externos	18	-1 707 054,86	-2 745 289,92
Gastos com o pessoal	3.1/17	-1 816 511,95	-1 675 050,06
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			0,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	20	31 769,98	82 844,64
Outros gastos	19	-40 276,43	-27 335,36
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		120 107,81	-389 390,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-28 121,01	-36 539,66
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		91 986,80	-425 930,57
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	21	-3 496,61	-2 861,30
Resultado antes de impostos		88 490,19	-428 791,87
Imposto sobre o rendimento do período	10	-5 762,97	-2 718,91
Resultado líquido do período		82 727,22	-431 510,78
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Balanço individual em 31 de dezembro de 2020

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31/12/2020	31/12/2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3.1/6	131 135,18	157 657,19
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros	7	3 092,55	3 092,55
Créditos a receber	7	3 749,34	3 749,34
Ativos por impostos diferidos			
		137 977,07	164 499,08
Activo corrente			
Inventários	8	55 473,72	43 064,73
Activos biológicos			
Clientes	9	11 702,38	19 995,06
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10	1 760,05	21 467,64
Capital subscrito e não realizado	12	2 153,58	2 153,58
Outros créditos a receber	10	13 844,80	25 042,15
Diferimentos	9	7 847,21	9 262,18
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários	11	447 851,85	417 157,11
		540 633,59	538 142,45
Total do activo		678 610,66	702 641,53
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	12	118 610,00	118 610,00
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais		94 657,11	94 657,11
Outras reservas		91 094,17	91 094,17
Resultados transitados		-208 245,37	223 265,41
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		2 149,87	3 708,61
Resultado líquido do período	23	82 727,22	-431 510,78
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		180 993,00	99 824,52
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	142 479,46	238 487,96
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	85 457,17	73 189,35
Financiamentos obtidos	13		
Outras dívidas a pagar	14	269 681,03	291 139,70
Diferimentos	14		
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		497 617,66	602 817,01
Total do passivo		497 617,66	602 817,01
Total do capital próprio e do passivo		678 610,66	702 641,53

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO 2019

montantes expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Total	Interesses que não controlam	Total do Capital próprio
		Capital subscrito	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	118 610,00				94 657,11	91 094,17	377 031,81		10 529,77	-155 768,40	537 956,46		537 956,46
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Prémios de adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização														
Ajustamentos por impostos diferidos														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-153 768,40	0,00	-6 621,16	153 768,40	-6 621,16	0,00	-6 621,16
RESULTADO INTEGRAL	3													
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4													
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	5	118 610,00	0,00	0,00	0,00	94 657,11	91 094,17	223 265,41	0,00	3 708,61	-481 510,78	99 824,52	0,00	99 824,52
	6	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	6 = 1 + 2 + 3 + 5	118 610,00	0,00	0,00	0,00	94 657,11	91 094,17	223 265,41	0,00	3 708,61	-481 510,78	99 824,52	0,00	99 824,52



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several initials below it.

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

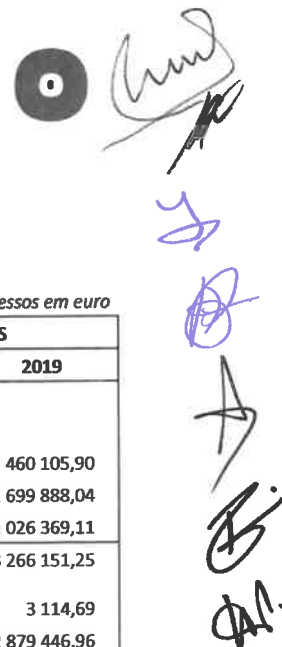
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DO PERÍODO 2020

montantes expressos em euros

DESCRICO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATRIBUÍDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-MÃE										Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio		
		Capital subscrito	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Excedentes de reavaliação	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período			Total	
1	12	118 610,00				94 657,11	51 094,17	123 265,41		3 708,61	-431 510,78		99 824,52		99 824,52
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primitiva adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de reavaliação															
Excedentes de reavaliação															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
2	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-431 510,78	0,00	-1 558,74	431 510,78	-1 558,74	-1 558,74	0,00	-1 558,74
3	3														
4 = 2 + 3	4 = 2 + 3														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO															
RESULTADO INTEGRAL															
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
5	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 = 1 + 2 + 3 + 5	6 = 1 + 2 + 3 + 5	118 610,00	0,00	0,00	0,00	94 657,11	51 094,17	-208 245,37	0,00	2 149,87	82 727,22	180 993,00	180 993,00	0,00	180 993,00



Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature at the top right and several initials below it.


DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2019

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		169 676,19	460 105,90
Pagamentos a fornecedores		- 1 791 158,79	- 2 699 888,04
Pagamento a pessoal		- 1 146 090,02	- 1 026 369,11
Caixa gerada pelas operações		- 2 767 572,62	- 3 266 151,25
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		15 145,19	- 3 114,69
Outros recebimentos/pagamentos		2 806 013,91	2 879 446,96
Fluxos de caixa atividades operacionais (1)		53 586,48	- 389 818,98
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 19 395,13	- 1 692,36
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		- 19 395,13	- 1 692,36
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos		-	-
Juros e gastos similares		- 3 495,28	- 2 861,30
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		- 1,33	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		- 3 496,61	- 2 861,30
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		30 694,74	- 394 372,64
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	417 157,11	811 529,75
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	447 851,85	417 157,11



(Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.)

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 (Montantes expressos em euros)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE E PERÍODO DE RELATO

1.1. Designação da entidade

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

1.2. Sede

Av. Afonso Henriques, n.º 701, Urgezes, 4810-431 Guimarães

1.3. Natureza da atividade

A Oficina, no cumprimento da missão que lhe foi confiada, cumpre através de uma programação transversal, de qualidade artística inquestionável, uma intensa programação e dinamização cultural. Guimarães é, cada vez mais, uma cidade contemporânea aberta ao fascínio do futuro, com capacidade de produzir conteúdos a partir de uma dinâmica criativa forte, contribuindo fortemente para que a história da arte em Portugal se continue a escrever.

A programação da Oficina incluiu, de forma criteriosa e diversificada, as várias artes, que relacionadas entre si são geradoras de um poderoso conhecimento, no qual o território tem vindo a ancorar a sua forte identidade. O teatro, a dança, a música, o novo circo, as artes visuais, o cinema e todas as manifestações híbridas que resultam de cruzamentos, fizeram parte daquele que ousamos afirmar como um dos mais completos programas culturais do país.

Oficina continua a dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos diferentes equipamentos da sua responsabilidade: Centro Cultural Vila Flor (CCVF), Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Centro de Criação de Candoso (CCC), Casa Da Memória (CDMG) e Espaço Oficina (EO). A 15 novembro de 2018, foi reaberta a Loja Oficina, na Rua da Rainha, num novo edifício reabilitado pelo Município de Guimarães, tendo várias valências, desde uma loja para venda ao público de artigos produzidos pelos artesãos de Guimarães, salas de exposições, uma sala para Oficinas de Artesanato e ainda uma sala onde será instalado o futuro Centro de Documentação Alberto Sampaio.



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink.]

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Oficina e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho (Sistema de Normalização Contabilística);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Oficina, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Oficina se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Oficina e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

O presente documento de prestação de contas é efetuado no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019, nos termos permitidos pelo n.º 2 do artigo 350.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2021, que dispõe que "A prestação de contas relativa a 2020 das entidades pertencentes às administrações públicas sujeitas ao SNC-AP, incluindo as entidades públicas reclassificadas, pode ser efetuada no mesmo regime contabilístico prestado relativamente às contas de 2019.", à semelhança do que já havia sido previsto no n.º 2 do artigo 316.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março, que aprovou o Orçamento do Estado para 2020.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Nos períodos abrangidos pelas demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.



Handwritten signatures and initials on the right margin, including a large signature at the top and several initials below it.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro 2020, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo do sistema de Normalização Contabilística.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta de uma forma consistente.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Oficina, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Ativos fixos tangíveis

O ativo fixo tangível foi mensurado pelo seu valor de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta, a partir do ano em que os bens entram em funcionamento (uso), por contrapartida da rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" da demonstração de resultados, sendo imputada numa base sistemática durante a vida útil estimada para o ativo da Oficina, conforme o quadro abaixo:

	Anos de vida útil
Instalações	10 a 50
Equipamento básico	4 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamentos administrativos	3 a 10
Ferramentas e utensílios	5 a 10
Outros ativos tangíveis	4 a 8

As obras em edifícios alheios estão a ser depreciadas de acordo com o prazo do contrato de comodato do edifício a que se referem.

Participações financeiras

As participações financeiras em outras entidades, são registadas pelo método do custo.

Inventários

As mercadorias e as matérias-primas são valorizadas ao preço de custo, utilizando-se o como método de custeio o *FIFO*. Os produtos acabados são valorizados ao custo de produção.



[Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.]

Instrumentos financeiros

As dívidas de clientes e de outros devedores são reconhecidas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço pelo seu valor realizável líquido.

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros, por não se considerar material o impacto do desconto.

Subsídios governamentais ou de outras entidades públicas

Os subsídios à exploração são reconhecidos na contabilidade à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento em que os mesmos são recebidos.

Os subsídios governamentais ao investimento são reconhecidos de acordo com o valor máximo acordado, quando há a garantia razoável que irão ser recebidos e que a Oficina, assume que irá cumprir ou já cumpriu com as condições exigidas para a sua atribuição. Esta assunção, é considerada na data de assinatura do contrato entre as partes, sendo revista periodicamente, à data de reporte das demonstrações financeiras.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

Diferimentos

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” ou “Diferimentos”.

Reservas

A legislação comercial Portuguesa, estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos o capital social. Esta reserva pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas e para incorporação no capital social.

Está contemplado nos estatutos da Oficina, a constituição de uma reserva para educação e formação cooperativa, de pelo menos 5% dos excedentes líquidos. Esta reserva tem como destino cobrir despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Oficina e do público em geral.

Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, é provável que para a resolução de uma obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Financiamentos obtidos

Os empréstimos obtidos encontram-se mensuráveis no passivo pelo valor de custo.



[Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature at the top and several initials below it.]

Imposto sobre o rendimento

A Oficina encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000,00 €, aplicando-se a taxa de 21% para a matéria coletável restante. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa fixada para 2020 foi de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

Por uma questão de prudência, não foi reconhecido no balanço qualquer ativo por impostos diferidos, decorrente dos prejuízos fiscais acumulados.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária durante um período de quatro anos.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e para a Caixa Geral de Aposentações, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo como anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Oficina, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes.

Não aplicável.

3.3. Juízos de valor, excetuando os que envolvem estimativas, que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Não aplicável.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

Não aplicável.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas que tenham um risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o período contabilístico seguinte.

Não aplicável.



Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

4. FLUXOS DE CAIXA

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. Os montantes inscritos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores em caixa e depósitos à ordem, passíveis de serem realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e da venda de ativos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

6.1. Erros materiais de períodos anteriores

Não aconteceram erros materialmente relevantes de períodos anteriores.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

No período findo, o movimento ocorrido no valor do ativo tangível, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

	01/01/2019		31/12/2019		
Ativo bruto	Saldo inicial	Adições	Alienações e abates	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	511 968,68	-	-	-	511 968,68
Equipamento básico	993 283,71	-	-	-	993 283,71
Equipamento de transporte	185 145,14	-	-	-	185 145,14
Equipamento administrativo	314 311,25	22 177,49	-	-	336 488,74
Outros ativos fixos tangíveis	366 005,16	-	-	-	366 005,16
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
	2 370 713,94	22 177,49	-	-	2 392 891,43



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several initials below it.

	01/01/2019				31/12/2019
Depreciações	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Perdas imparidade	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	375 493,22	13 095,62	-	-	388 588,84
Equipamento básico	980 621,29	7 236,07	-	-	987 857,36
Equipamento de transporte	162 263,64	13 207,75	-	-	175 471,39
Equipamento administrativo	314 311,27	3 000,22	-	-	317 311,49
Outros ativos fixos tangíveis	366 005,16	-	-	-	366 005,16
	2 198 694,58	36 539,66	-	-	2 235 234,24

	01/01/2020				31/12/2020
Ativo bruto	Saldo inicial	Adições	Alienações e abates	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	511 968,68	-	-	-	511 968,68
Equipamento básico	993 283,71	-	-	-	993 283,71
Equipamento de transporte	185 145,14	-	-	-	185 145,14
Equipamento administrativo	336 488,74	1 599,00	-	-	338 087,74
Outros ativos fixos tangíveis	366 005,16	-	-	-	366 005,16
Investimentos em Curso	-	-	-	-	-
	2 392 891,43	1 599,00	-	-	2 394 490,43

	01/01/2020				31/12/2020
Depreciações	Saldo inicial	Depreciação do exercício	Perdas imparidade	Transferências	Saldo final
Edifícios e outras construções	388 588,84	13 095,60	-	-	401 684,44
Equipamento básico	987 857,36	2 173,77	-	-	990 031,13
Equipamento de transporte	175 471,39	9 673,75	-	-	185 145,14
Equipamento administrativo	314 311,27	3 177,89	-	-	320 489,38
Outros ativos fixos tangíveis	366 005,16	-	-	-	366 005,16
	2 235 234,24	28 121,01	-	-	2 263 355,25

Do montante indicado na rubrica Edifícios e Outras Construções no valor de 511.968,68 euros, o montante de 74.385,91 euros referem-se a obras em edifícios alheios efetuadas em 2014. Sendo as respetivas depreciações acumuladas de 74.385,91 euros.



7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o detalhe da rubrica Investimentos Financeiros era o que consta do quadro que se segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Participação financeira - Rurave	3 092,55	3 092,55
Outros investimentos - Fundo compensação FCT	3 749,34	3 749,34
	6 841,89	6 841,89

A participação financeira detida na cooperativa Rurave, vai ser desreconhecida, uma vez que a entidade se encontra dissolvida e encerrada.

O Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do 366º do Código de Trabalho, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregado e eventual valorização positiva.

A entrega para o FCT é obrigatória para contratos de trabalho iniciados após a aprovação da Lei n.º 70/2014 de 30 de agosto, na proporção de 0,925% do valor base de remuneração, e está a ser aplicada a treze funcionários.

8. INVENTÁRIOS

O detalhe da rubrica de Inventários em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é o seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Mercadorias	54 540,49	42 155,69
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-
Produtos acabados e intermédios	933,23	909,04
	55 473,72	43 064,73



Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e a variação da produção, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, foi apurado como segue:

	31/12/2020	31/12/2019
Mercadorias		
Saldo inicial	42 155,69	48 847,54
Compras	23 452,38	32 085,75
Regularizações	-894,27	-15,90
Saldo final	54 540,49	42 155,69
	10 173,31	38 761,70
Matérias-primas		
Saldo inicial	-	-
Compras	-	242,32
Regularizações	-	-
Saldo final	-	-
	-	242,32
Variação da produção		
Saldo inicial	909,04	487,02
Regularizações	-	18,48
Saldo final	933,23	909,04
	24,19	440,50



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

9. CLIENTES, OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Clientes	11 702,38	19 995,06
Diferimentos	7 847,21	9 262,18
Outros créditos a receber	13 844,80	25 042,15
Acréscimos de rendimentos	-	-
Outros devedores	13 844,80	25 042,15

Na rubrica de Clientes foi abatida a perda por imparidade no valor de 5.813,13 euros relacionada com clientes de cobrança duvidosa.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é o seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Valores devedores		
Imposto sobre o rendimento - pagamentos por conta	867,00	20 493,00
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Outros	893,05	974,64
	1 760,05	21 467,64
Valores credores		
Imposto sobre o rendimento - estimativa de imposto	5.762,97	2 718,91
Retenção de impostos sobre os rendimentos	16 275,07	17 816,99
Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	48 848,36	40 402,17
Imposto sobre o valor acrescentado	13 856,86	11 264,54
Outros (Penhoras de vencimento)	713,91	986,74
	85 457,17	73 189,35



Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature at the top and several smaller initials below it.

11. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é o seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	4 191,04	6 912,01
Depósitos bancários	443 660,81	410 245,10
	447 851,85	417 157,11

12. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2020 o capital da Oficina, encontrava-se representado por 47.444 títulos, com o valor nominal de 2,50 euros, num total de 118.610,00 euros. Deste valor, encontram-se por realizar 2.153,58 euros.

13. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 e 2019, é o seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Conta corrente caucionada - BPI	-	-
Cartão de crédito	-	-
	-	-

Por uma questão de segurança financeira, mantemos a conta corrente caucionada no valor de 300.0000,00 euros com o Banco BPI, o que origina gastos de financiamento de valor reduzido, conforme pode ser verificado na nota 22.

No ano de 2020 e até à data da aprovação de contas, não houve utilização de verba da referida conta caucionada.



14. FORNECEDORES, OUTRAS DIVIDAS A PAGAR E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Fornecedores	142 479,46	238 487,96
Diferimentos	-	-
Outras dívidas a pagar		
Fornecedores de investimentos	-	17 796,13
Remunerações a liquidar	37 754,17	36 712,82
Credores por acréscimos de gastos	231 909,00	-
Outros credores	17,86	236 630,75
	269 681,03	291 139,70

Na rubrica Remunerações a Liquidar diz respeito ao pagamento da compensação e dos proporcionais de subsídio de férias, subsídio de natal e mês de férias, pela cessação de posto de trabalho, mas devolvido pelo trabalhador por não aceitar o valor em causa.

A Oficina considerou o valor definido legalmente na contabilidade no ano de 2017, mas o processo ainda está a aguardar julgamento.



Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

15. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Venda de mercadorias	18 827,77	38 543,33
Venda de produtos	2 342,68	7 088,76
	21 170,45	45 632,09
Prestações de serviços		
Espetáculos	-	-
Área Exp. / Visitas	5 745,50	19.974,50
Bilheteira	33 085,38	81 347,62
Cartão Quadrilátereo	-	-
Inscrições	5 531,01	13 835,00
Outras	25 743,07	66 963,88
	70 104,96	182 121,00
	91 275,41	227 753,09

16. SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Município de Guimarães	3 250 944,05	3 424 650,00
DGartes	312 319,99	312 319,99
Circus Next	-	21 423,08
Outros	7 790,74	27 857,15
	3 571 074,78	3 786 250,22



CircusNext 2013-2017

O CircusNext é um projeto financiado pela Comissão Europeia à taxa de 40%, no âmbito do programa “Culture Programme – Strand 1.1 Multi-annual Cooperation Project”. Este projeto trata-se de uma parceria entre a Oficina e a Jeunes Talents Cirque Europe (JTCE), em que a JTCE é a responsável pelo projeto e a Oficina é uma das co-beneficiárias.

Em 2017 encerramos a execução do projeto europeu “CircusNext” dedicado à valorização e apoio de artistas emergentes, residentes na Europa, na área do Novo Circo. A Oficina, única entidade nacional participante no projeto, destacou-se uma vez mais na representação do país nesta área artística a nível internacional, contribuindo de forma decisiva para o papel de crescimento e atenção que o Novo Circo está a conquistar em Portugal.

Durante o ano de 2019 a Oficina recebeu o valor que ainda estava em falta, e com este recebimento ficou encerrada a candidatura.

DGArtes 2018-2021

Em dezembro de 2017 foi aprovado o apoio pela DGArtes, para um período de 4 anos (2018/2021), no montante global de 1.219.999,97 euros, distribuído anualmente da seguinte forma:

283.040,00 euros (2018),

312.319,99 euros (2019),

312.319,99 euros (2020),

312.319,99 euros (2021).

O valor de 2021 já foi aprovado pela DGArtes, bem como as respetivas tranches e datas de pagamento.

Município de Guimarães

Consta no Relatório de Gestão uma exposição sobre os contratos programa entre a Oficina e o Município.

17. GASTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Remunerações do pessoal	1 475 516,56	1 349 733,00
Encargos sobre remunerações	308 256,57	284 636,47
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	17 775,13	13 062,47
Outros gastos com pessoal	14 963,69	27 618,12
	1 816 511,95	1 675 050,06

O Presidente da Direção e os restantes membros da Direção, da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, não usufruem qualquer remuneração pelo exercício do cargo na Oficina, nem possuem qualquer benefício a curto prazo.

O número médio de funcionários em 2019 foi de 93 e em 2020 foi de 143.

Este aumento está relacionado com a assunção de responsabilidades acrescidas da Oficina com o projeto “Mais Três”, que engloba a atividade “Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF’s)” e “Componente de Apoio à Família (CAF’s)”.

Os colaboradores contratados no âmbito destes projetos, manterão vínculo laboral com a Oficina, enquanto vigorar o contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços.



18. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Trabalhos especializados	624 455,26	1 080 720,78
Publicidade e propaganda	65 470,36	146 304,01
Vigilância e segurança	230 220,33	222 931,55
Honorários	240 948,66	390 114,01
Comissões	4 436,05	10 160,73
Conservação e reparação	64 073,59	88 656,96
Ferramentas e utensílios	1 919,01	2 008,89
Livros e documentação técnica	-	25,00
Material de escritório	1 231,20	4 236,1
Artigos para oferta	1 464,74	8 903,28
Materiais Outros	28 721,32	78 205,74
Eletricidade	193 136,51	240 035,94
Combustíveis	5 546,35	14 230,69
Água	2 003,80	7 699,68
Outros fluídos	87 375,31	91 161,13
Deslocações e estadas	2 098,76	6 354,35
Alojamento	35 366,00	69 447,6
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Rendas e alugueres	40 168,61	96 799,97
Comunicação	13 523,07	17 148,46
Seguros	12 097,27	14 435,08
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	153,10	171,06
Despesas de representação	98,68	201,35
Limpeza, higiene e conforto	7 368,06	8 833,73
Outros serviços	40 216,52	124 034,4
Direitos de autor	4 962,30	22 469,43
	1 707 054,86	2 745 289,92

Na rubrica Trabalhos Especializados está contemplado o valor de 5.400,00 euros + IVA referente a honorários faturados pela SROC Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados.



Handwritten signatures and initials in black, blue, and purple ink, including a large signature at the top and several initials below it.

19. OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Impostos/Taxas		
Impostos diretos / IMI	5 894,41	731,50
Imposto sobre o valor acrescentado	15 544,99	3 756,29
Imposto de selo	30,09	59,41
Impostos sobre transportes	1 003,37	1 000,51
Taxas	4 667,75	8 291,35
	27 140,61	13 839,06
Dívidas Incobráveis	-	-
Perdas em Inventários	-	-
Correções de períodos anteriores	5 321,43	9 001,86
Quotizações	3 270,00	3 390,00
Insuficiencia da estimativa para impostos	-	17,27
Serviços bancários	911,09	674,07
Outros gastos	3 633,30	413,10
	13 135,82	13 496,30
	40 276,43	27 335,36



Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including a large signature at the top and several smaller initials below.

20. OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Aluguer de equipamentos	-	-
Aluguer de instalações	7 266,89	74 573,82
Aluguer de figurinos	-	-
Patrocínios	-	-
Outros rendimentos e ganhos	140,12	100,88
Descontos de pp obtidos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em invest. não Financeiros	-	-
Correção períodos anteriores	14 189,42	82,00
Excesso estimativa para impostos	7 077,34	-
Imputação de subsídios para o investimento	1 558,74	6 621,16
Restituição de Impostos	-	-
Outros não Especificados	1 537,47	1 466,78
	31 769,98	82 844,64
Ganhos em imobilizações	-	-
	-	-

21. GASTOS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2020	31/12/2019
Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas	3 496,61	2 861,30
	3 496,61	2 861,30



Handwritten signatures and initials in blue and black ink.

22. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

O valor sem iva das transações entre partes relacionadas de 2020 e 2019 foi o seguinte:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019		
	Vendas / P. Serv.	Subsídios	FSE	Vendas / P. Serv.	Subsídios	FSE
Município de Guimarães	2 021,16 €	3 250 944,05 €	- €	23 551,58 €	3 424 650,00€	- €

Os saldos em 2020 e 2019, com entidades relacionadas eram os seguintes:

Descrição	31-12-2019					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	567,86€	- €	- €	- €	- €	- €

Descrição	31-12-2020					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	92,25€	206,25 €	- €	- €	- €	- €

23. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado um Resultado Líquido positivo no valor de 82.727,22 euros. Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
- Reforço da Reserva Legal no valor de 4.136,36 euros;
- Reforço da Reserva para Educação e Formação Cooperativa no valor de 3.929,54 euros.



24. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Cooperativa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo a Direção informa que a situação da Cooperativa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos de artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

25. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Em função da evolução da Pandemia de Covid-19, em janeiro de 2021 foi decretado novo confinamento geral em Portugal. Apesar das consequências e duração destas medidas não poderem ser ainda avaliadas, a experiência do ano anterior e sua situação económica evidenciada pelas presentes demonstrações financeiras permite à empresa considerar que a continuidade das operações estará assegurada.

26. OUTRAS INFORMAÇÕES – COVID 19

A atividade desenvolvida em 2020 refletiu os efeitos da pandemia Covid-19, nomeadamente os diferentes períodos de confinamento implementados em Portugal, que tiveram um grande impacto na atividade da cooperativa.

Por força da alteração de circunstâncias, designadamente o encerramento por força legal das instalações, durante um período alargado em 2020, a A Oficina viu-se impedida de desenvolver toda a atividade que havia previsto no Plano de Atividades, não obstante continuou a suportar todos os custos fixos, de estrutura e instalação. Ficou sujeita aos fortes constrangimentos legais que condicionaram a prossecução da regular atividade, deixou de ter custos dependentes da atividade não realizada, ainda que, e por força desse constrangimento, deixou, igualmente, de captar receita dessa mesma atividade.

Diminuíram as receitas e os gastos não foram de certa forma reduzidos, uma vez, que tivemos de manter alguns dos compromissos já assumidos. Tratou-se de uma quebra significativa que foi visível na atividade da empresa, fruto do abrandamento notório que atingiu quase todos os sectores da economia e, na cultura, também não foi exceção.

Continuamos a debater-nos, a nível mundial, com a existência do vírus COVID-19, e esperamos que em breve seja possível regressar a uma nova normalidade, com a abertura total das nossas instalações e o regresso às nossas atividades.

27. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão pela Direção da Oficina, em 18 de março de 2021.



Dra. Helena Pereira, Contabilista Certificada

Dr. Ricardo José Teixeira de Freitas
Diretor Executivo

Este documento foi aprovado em reunião de
Direção de 18 de março de 2021.

Dra. Adelina Paula Pinto, Presidente
(Câmara Municipal de Guimarães)

Sr. Jaime Marques, Secretário

Sra. Maria da Soledade Silva Neves, Tesoureira

Sr. António Xavier, Vice-Presidente

Alberto de Oliveira Torre, Vogal
(Casa do Povo de Fermentões)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da “A Oficina” – Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, cumpre-nos informar o seguinte:

1 – Procedendo à análise da documentação que nos foi presente, verificou-se que todos os documentos estavam em ordem e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística;

2 – O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa que foram apresentados, traduzem uma leitura clara das respetivas rubricas;


3 – O Resultado Líquido do Exercício de 2020 apresenta um resultado positivo de €82.727,22 (Oitenta e dois mil, setecentos e vinte e sete euros e vinte e dois cêntimos) e está em conformidade, devidamente justificado e documentado.

Finalmente recomendamos:

- a) Que o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano 2020, seja aprovado;
- b) Que, pelo serviço e empenho demonstrados, seja aprovado um Voto de Louvor à Direção;
- c) Que igualmente seja aprovado um Voto de Louvor a todos os colaboradores desta Cooperativa, pela forma como têm vindo a desempenhar as suas funções.

Guimarães, 19 de março de 2021

O Conselho Fiscal



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 678.610,66 euros e um total de capital próprio positivo de 180.993,00 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 82.727,22 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL** em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfases

- 1) Conforme divulgado na nota 2 do Anexo, as demonstrações financeiras de 2020 foram preparadas no mesmo regime contabilístico de 2019, nos termos permitidos pelo n.2 do artigo 350º da Lei n. 975-B/2020 de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2021.
- 2) Sem afetar a opinião expressa anteriormente e conforme divulgado na nota 25 em janeiro de 2021 foi decretado novo confinamento geral em Portugal fruto da evolução da Pandemia de Covid-19. Apesar das consequências e da duração das medidas instituídas não poderem ser ainda avaliadas, a experiência do ano anterior e a situação económica evidenciada nas presentes demonstrações financeiras permitem à Entidade considerar que a continuidade das operações estará assegurada.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza

material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

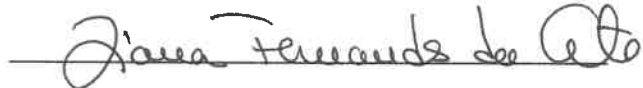
Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi prepara

do de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Braga, 19 de março de 2021,

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa, ROC n.º 1212)